

CASA DE FERREIRO, ESPETO DE PAU

PROVÉRBIOS E SEUS POSSÍVEIS SIGNIFICADOS



Ednilson
Sacramento

TER RAS
A MI GOS
TREM
GA TO
CAL D
RER O
DI Z E
BO PA
SER VEN TIA
MA LES
FA RIN HA
BAN QUE
TE RU V
SO GRO
FO ME
VÉS PE RA
SA PA TO I
DEN
FA RIN HA
BUR RO
PEN TE LHO
CO BRA
SA PA TO I
PRO VE ZE LO
NO TI CIA
MOR DI DA
Y AN ZOL
EN GOR
MA TOU CO RU JA
CA CHOR RO
J EN GOR DA
Z A MAR U
S DO M

EDNILSON SACRAMENTO

**CASA DE FERREIRO, ESPETO DE PAU: PROVÉRBIOS E
SEUS POSSÍVEIS SIGNIFICADOS**

Salvador

2021

FICHA TÉCNICA

Acessibilidade digital¹: Arlete Ferreira da Silva e Ednilson Sacramento

Arte da Capa: Mariza Nunes

Apoio a pesquisa: Evelin Sales

Ilustrador: Leonardo Martins

Normatização: Arlete Ferreira e Raquel Borges

Revisão de Língua Portuguesa: Luís Campos

Esta obra é licenciada por uma licença Creative Commons 4.0



Atribuição-Não Comercial-Compartilhaigual

É permitido copiar distribuir, exibir, executar a obra e criar obras derivadas desde que sem fins comerciais e que seja dado o crédito apropriado ao autor e compartilhada sob a mesma **licença do original**.

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S123c Sacramento, Ednilson

Casa de ferreiro, espeto de pau: provérbios e seus possíveis significados / Ednilson Sacramento. --- Salvador: Do autor, 2021.

131 p.

ISBN: 978-65-00-18778-6 (*e-book*)

1. Citações - significados. 2. Provérbios brasileiros. 3. Cultura popular.
I. Título.

CDD: 808.882

Ficha catalográfica elaborada por Arlete Ferreira da Silva – CRB 14/1493.

¹ Este *e-book* foi elaborado com recursos de acessibilidade do *Word 365*. Acessibilização Arlete Ferreira da Silva e consultoria de Ednilson Sacramento.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todas as pessoas que contribuíram para a concretização de mais esse sonho.

A realização deste livro contou com inegáveis contribuições de gente como: Mariza, Desirée e Jaiasry, essas são inseparáveis.

Fátima Costa, amiga que me ajudou a encaminhar o projeto ao Programa Aldir Blanc Bahia.

Valdeck Almeida, poeta amigo e parceiro de sempre.

Evelin Sales e seu valoroso apoio na pesquisa.

Edson Almeida, meu irmão sempre dedicado e preocupado com as aventuras dos inquietos.

Amigas e amigos das redes sociais que indicaram provérbios e sempre acreditaram em pessoas teimosas.

A todas essas pessoas, a minha eterna gratidão.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
A OBRA PROPRIAMENTE DITA	9
PREFÁCIO.....	10
MAS, O QUE SÃO PROVÉRBIOS?	11
CAPÍTULO 1	13
A CARETA FICA NA CARA DE QUEM FAZ	13
CAPÍTULO 2	29
CAIU NA REDE É PEIXE	29
CAPÍTULO 3	42
DIZ QUE TEM QUE O CEGO VEM.....	42
CAPÍTULO 4	56
JOGAR AREIA NO BRINQUEDO.....	56
CAPÍTULO 5	69
O POTE VAI À FONTE TODO DIA ATÉ QUE UM DIA QUEBRA.....	69
CAPÍTULO 6	83
QUEBRAR O PAU NO OUVIDO	83
CAPÍTULO 7	95
QUEM PODE, PODE; QUEM NÃO PODE, SE SACODE.....	95
REFERÊNCIAS.....	111
MÚSICAS E SEUS PROVÉRBIOS	112
SOBRE O AUTOR	129

APRESENTAÇÃO

A cultura popular é o maior exemplo da identidade nacional e, por essa e outras circunstâncias, permite mostrar-se através de diversas facetas. Os provérbios e ditados populares são parte constituintes desse rosto do povo, da sociedade e dos grupos comunitários.

Desde criança convivi com essa linguagem esboçada em cada conversa, em cada leitura e, mais recentemente, em uma pesquisa que deu origem a essa coletânea. Dois foram os motivos que me inspiraram a publicar essa obra: o primeiro foi um diálogo que tive com um amigo no qual uma frase ficou no ar. Conversava com ele que, depois de me contar certa situação, retruquei com a reflexão representada por uma frase: “Pois é, meu amigo, casa de ferreiro, espeto de pau...”. Ele acabou de ouvir a frase e ficou a repetir: “Espeto, espeto...”. Ele definitivamente não entendera o que eu quis dizer.

Voltei pra casa refletindo sobre o que quis dizer aquele estado de dúvida do meu amigo. Avancei e passei a prestar atenção em algumas frases que eu dizia, nas frases que as pessoas falavam durante as conversas cotidianas e no poder que esses ditados têm quando iniciam ou terminam uma conversa.

Achei que, levando em conta o papel que essas expressões desempenham em nossa sociedade, poderia organizar uma coletânea desses incontáveis provérbios. Levei em conta também o desconhecimento do tema por parte de jovens e adultos entre 17 e 29 anos que, em sua maioria, não têm a menor ideia a respeito do que poderia significar, por exemplo, frases como “Quando meus males forem velhos, os seus serão novos” ou, a própria “Casa de ferreiro, espeto de pau”.

Não posso deixar de admitir que estamos falando de uma linguagem arcaica, fora do repertório e dos códigos compartilhados por pessoas que contam 25 anos em 2021, por exemplo. Entretanto, em respeito à memória dessa cultura centenária e diante da possibilidade oferecida pela Lei Aldir Blanc, resolvi fazer esse apanhado de provérbios, buscando, além da transmissão oral que me serviu de fonte, tentar verificar o emprego dessas expressões em canções e outros documentos.

Não se trata de uma pesquisa acadêmica, muito menos de um banco de dados de provérbios. É, com muita sorte, um apanhado de ditados populares e sua relação com o cotidiano das pessoas, canções e conversas de beira de esquina. Dessa forma,

esta publicação é uma miscelânea de expressões transmitidas pela oralidade. Diante desse fato, dela não constam referências bibliográficas como é usual. As expressões foram anotadas a partir de diálogos e colaboração de amigos que, de ouvido a ouvido mantêm viva essa tradição.

Igualmente, não se trata de um levantamento dos maiores ou melhores ditados populares do planeta. Nem poderia ser. Pouco se sabe quando tudo isso começou e nunca se saberá quando deixaremos de proferi-los. Portanto, esse é apenas um pouso no meio dessa estrada sem fim chamada linguagem.

Como nem tudo é perfeito, cabe salientar que encontrarão aqui não apenas provérbios como também frases feitas, bordões ou simplesmente expressões da rotina dos nossos dias. Tudo isso acompanhado de mais de 300 músicas que abordam ou fazem uso dos provérbios em suas poéticas. Dito isso, o que pode nos trazer um provérbio? Uma lição? Um carão? Uma regra? Um preconceito? Sim, um preconceito porque muitos desses provérbios carregam frases extremamente preconceituosas como nas frases “Dar uma de João sem braço”, “Mulher, cachaça e bolacha, em toda parte se acha”, “Mulher é como alça de caixão, quando um larga vem o outro e põe a mão” ou ainda, “Cobra não corre, mas pega viado”.

Além desse aspecto, como essa linguagem é um reflexo de um tempo, de um lugar, grupos sociais também reivindicam reparação nesses contextos. Quando estava fechando a edição deste livro, recebi um pedido de atualização por parte de um colega cego como eu, no que dizia respeito ao ditado popular “O que os olhos não vêem, o coração não sente”. Corpo e coração sentem o que os olhos não conseguem ver.

Ednilson Sacramento²
Salvador, jan. de 2021.

² Contato: livrocasadeferreiro@gmail.com. Site: www.ednilsonsacramento.com

A OBRA PROPRIAMENTE DITA

A concretização dessa obra deu-se no âmbito da Lei de Emergência Cultural em função da pandemia do coronavírus no final do ano 2020, a partir da seleção na chamada pública da Diretoria do Livro e Leitura da Fundação Pedro Calmon, a quem agradeço penhoradamente.

O projeto tem apoio financeiro do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura e da Fundação Pedro Calmon (Programa Aldir Blanc Bahia) via Lei Aldir Blanc, direcionada pela Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo, Governo Federal.

Esse livro foi concebido como *e-book* com distribuição gratuita pela internet e compreende além da versão digital, uma versão em áudio. Está organizado com a disposição dos provérbios em ordem alfabética onde se encontram as expressões, seus prováveis significados e, quando possível, uma referência a uma canção ou situação da vida cotidiana referente ao dito popular. Sua estrutura compreende sete capítulos contendo os provérbios distribuídos de forma a organizar a leitura.

Aqui, a relação entre provérbios e a música popular brasileira é muito presente. Poetas, cantores e compositores desfilam com suas obras que flertam fortemente com a cultura popular. Ao final do livro encontra-se uma lista de músicas relacionados com alguns provérbios e seus links correspondentes.

Hospedado em plataforma da web, oferece a possibilidade de interação com o leitor ou a leitora permitindo a interatividade, pois, ao terminar de ler ou ouvir o livro, a pessoa poderá acrescentar algum provérbio que considere faltante à obra.

Ednilson Sacramento
Salvador, jan. de 2021.

PREFÁCIO

Falar sobre um livro que traz significados de provérbios que têm relação com músicas é bem interessante, visto ser a primeira vez que se faz isto.

Ednilson Sacramento foi muito feliz ao ter esta ideia bastante criativa e que ajudará estudantes e pessoas que gostam de aconselhar outros através dos ditados populares, como é o meu caso, afinal, os ouvimos diariamente desde a infância.

É a erudição e a cultura dos nossos avós que sempre foram fontes de ensinamento moral e formação de caráter. Nesta obra singular, Ednilson buscou a inspiração dos compositores brasileiros que divulgam, através das letras de suas canções, essa forma de aprendizagem lúdica da sabedoria popular. São conselhos, frases ou expressões que transmitem, em poucas palavras, uma reflexão sobre determinadas atitudes.

Quase sempre anônimos, os provérbios são passados através das gerações desde a antiguidade. Alguns trazem metáforas e brincam com as palavras num jogo ritmado e divertido, embora o objetivo seja alertar o ouvinte para uma situação que poderá resultar em apuros para este.

Provérbios, ditados, ditos, máximas, sentenças, adágios, refrão, anexim e rifão são a mesma coisa e englobam conhecimento popular sobre a vida até os dias atuais. Hoje temos alguns provérbios "atualizados" que modificam aqueles da tradição popular com intuito de levar humor.

Muitas vezes o significado é totalmente corrompido, algumas vezes ironicamente, mas querendo mesmo provocar o riso em quem o ouve ou lê.

A pretensão do provérbio é despertar no ouvinte uma pausa para pensar nas situações cotidianas, refletindo sobre uma ocorrência passada ou mesmo numa que poderá acontecer, expresso em linguagem mínima, mas cheia de imagens. É uma forma prática e leve de dizer-se uma verdade.

Assim, tenho certeza de que este livro servirá como referência para uma vida de cautela, repleta de lógica e ensinamento.

Sabedoria, conhecimento e bom humor fazem um homem feliz.

Luís Campos (*Blind Joker*)

Salvador, 3 de março de 2021.

MAS, O QUE SÃO PROVÉRBIOS?

É, parece que meu amigo de 25 anos não sabe da missa a metade. Os provérbios circulam entre nós desde que o mundo é mundo. Dos gregos aos chineses, da antiguidade até os dias atuais, os provérbios continuam fazendo parte das conversas, dos sermões e da vida das pessoas. Mas, o que vem a ser um provérbio?

Para Wagner (2009, p. 26):

Também conhecido como adágio, anexim, dito popular, ditado, rifão, máxima numa estrutura frasal concisa, o provérbio traz uma filosofia de vida e carrega em si uma fonte de sabedoria, apresentando concisão e elegância. Assim como as cantigas trovadorescas, a vida e a energia dos provérbios estão na oralidade, sendo sintéticos, facilitam a memorização; sendo anônimos, representam a cultura de um povo e, sendo normalmente figurativos, trazem uma tematização implícita (WAGNER, 2009, p.26).

De acordo com os autores Menandro, Rölke e Bertollo (2005), o modo mais rápido de entender uma pessoa ou uma cultura é aprender os provérbios. Eles são ditos que se tornam parte das tradições culturais com conteúdo que soam como conselhos sábios e morais, além de funcionar como regras de comportamentos e advertências a serem observadas.

Na canção do falecido músico baiano Raul Seixas (1974), cujo título é “Como vovó já dizia”, pode-se perceber uma espécie de transgressão aos conselhos ditos pela vovó. Como vovó já dizia “Quem não tem colírio, usa óculos escuros”. Já na segunda frase o autor reage: “Mas não é bem verdade...”.

Na canção “Bom conselho”, de autoria de Chico Buarque, gravada em 1972 para o filme Quando o carnaval chegar, de Cacá Diegues, encontramos uma espécie de movimento de contestação ao que apregoa os provérbios:

Ouçã um bom conselho. Que eu lhe dou de graça. Inútil dormir que a dor não passa. Espere sentado. Ou você se cansa. Está provado, quem espera nunca alcança. Venha, meu amigo. Deixe esse regaço. Brinque com meu fogo. Venha se queimar. Faça como eu digo. Faça como eu faço. Haja duas vezes antes de pensar. Corro atrás do tempo. Vim de não sei onde. Devagar é que não se vai longe. Eu semeio vento na minha cidade. Vou pra rua e bebo a tempestade (BUARQUE, 1972).

Viaje comigo através do mundo dos provérbios populares, dos ditados e das expressões que, muitas vezes estão muito mais perto de nós do que imaginamos.

E, como tristeza não paga dívidas, vamos embarcar nessa aventura com a língua do povo, a língua de nossos avós e a caneta de cantores e compositores brasileiros.

Boa Leitura!

Ednilson Sacramento
Salvador, jan. de 2021.

CAPÍTULO 1

A CARETA FICA NA CARA DE QUEM FAZ

Ou seja: Se você faz cara feia diante de uma situação ou de uma pessoa, talvez querendo mudar alguma coisa, de nada vai adiantar.

A CONCHA É QUEM SABE O CALOR DA PANELA

Ou seja: Como os mais velhos diziam “Quem toma é quem sabe o que leva”, isto é, só quem está vivendo na pele alguma situação é quem tem autoridade para se queixar, para relatar.

A CORDA SEMPRE ARREBENTA DO LADO MAIS FRACO

Fica claro que quem tem menos, sofre mais. Quem detém o poder é quem dita as normas. Cabe ao subalterno, ou mais fraco, seguir as ordens.

Como se pode notar, cantores e compositores se inspiram nesses provérbios para construir suas obras. Em alguns casos, brincam com a forma, em outros, com o conteúdo. A frase, como diz um amigo meu, Bruno Teixeira, “O rio só corre pro mar”.

Música: **Grito de Liberdade**

Interpretação: Nação Maré

Música: **Quando a corda arrebenta**

Interpretação: Ivanildo Lima

Música: **Só golpe que voa**

Interpretação e composição: Mc Kapela

Música: **Dona da Razão**

Interpretação: Vamo querer

Composição: Maquinos de Moraes Mauricio Magu e Felipe Loschi

Música: **Briga de Foice**

Interpretação: Samba Rock - Swing Brasil

Música: **O mais fraco coração**

Intérpretes: Chrystian e Ralf

Composição: Eduardo Araújo

A CORUJA GABA O TOCO

Pode ser uma referência a uma pessoa que, apesar de desajeitada, mal arrumada, se sente dona de si, simpática e bem aparentada. Costuma-se dizer que a coruja é uma ave feia, mas, ela “não está nem aí” para esse fato.

A CURVA É QUE ENDIREITA O ANZOL

Desse aqui eu duvido que alguém tenha um significado certo. Indicado pelo amigo Evangel Vale. Arrisco a dizer que o ajuste, a correção e a disciplina são providências que dão rumo a um bom projeto, a uma boa conduta. Ou seja, o controle. Este provérbio também é dito assim: “A volta é que faz o anzol”. Significando que, se o anzol traz um peixe, é porque é bom.

A EMENDA SAIU PIOR DO QUE O SONETO

Dizemos quando uma pessoa, ao tentar corrigir algo ou dar uma nova roupagem, transforma aquilo em algo pior que o original.

Música: **Emenda melhor que o soneto**

Interpretação e Composição: Os Novos Candangos

A FESTA DE JACU INHAMBU NÃO VAI

Quem tem consciência do seu tamanho e possibilidades não se arrisca.

Música: **Macaco Velho**

Intérpretes: Cacique e Pajé

Composição: Ari Guardiã e Zé Batuta

A FRUTA SÓ DÁ NO TEMPO

Uma expressão baseada na natureza e em suas lições. É algo como “dar tempo ao tempo”, aguardar e não “colocar o carro adiante dos bois”.

A JUSTIÇA TARDA, MAS NÃO FALHA

Dizem isto da justiça divina, já que a justiça dos homens além de tardar, muitas vezes sequer acontece.

Música: **Tarda, mas não falha**

Interpretação: Samba lá de casa

Composição: Adilson Victor e Zeca Pagodinho

Música: **Causa e efeito**

Interpretação: Romero Pernambuco

Composição: Felipe Maia e Fred Braga

Música: **Zé Ninguém**

Interpretação: Biquíni Cavado

Composição: Bruno Gouveia e Miguel Cunha

Música: **A caça que se apaixonou pelo caçador**

Interpretação e composição: El Efecto

A LÍNGUA É O CHICOTE DA BUNDA OU A LÍNGUA É O CHICOTE DO LOMBO

O que a língua fala, o corpo poderá sofrer as consequências.

Música: **Xô, fofoca**

Interpretação: Dudu Nobre

Composição: Dudu Nobre, Moisés Santiago e Renan Pereira

Música: **Filosofia Divina**

Interpretação e composição: Mc Kapela

A MARÉ NÃO ESTÁ PRA PEIXE

Quando a situação está difícil.

Música: **A maré não tá pra peixe**

Interpretação: Velho Milongueiro

Música: **Pirata e Tesouro**

Interpretação: Ferrugem

Composição: André Renato e Marquinho Índio

Música: **Não está pra peixe**

Interpretação: Gino e Geno

Composição: Gilsinho Ibisá

A MENTIRA TEM PERNAS CURTAS

O recado aqui é certo. Evite a mentira porque logo a verdade aparecerá. O ditado é o título das três músicas e também aparece em suas letras.

Música: **Mentira tem perna curta**

Interpretação: Tião Carreiro e Pardinho

Composição: Lourival dos Santos e Tião Carreiro

Música: **Mentira tem perna curta**

Interpretação: Beбето

Composição: Beбето e Clóvis Salvador

Música: **Mentira tem perna curta**

Interpretação: KandoveR

Composição: Fiel Barroso

A OCASIÃO FAZ O LADRÃO

Ou seja: a oportunidade, o descuido e a facilidade encorajam aquele que intenciona roubar. Existe também o entendimento de que, se o sujeito está em má situação financeira ou passando fome, por exemplo, ele tende a roubar. Será?

Música: **A ocasião faz o ladrão**

Interpretação e composição: MC Bob Boladão

A PALAVRA É PRATA, O SILÊNCIO É OURO

Aqui temos uma recomendação ao silêncio, à escuta. Escute mais, fale menos. Como diz outro provérbio: “Em boca fechada não entra mosquito”.

Música: **A palavra vale prata e o silêncio ouro**

Interpretação e composição: Wesley Soares Mota

A PRIMEIRA PAULADA É QUE MATA A COBRA

Embora seja um daqueles ditados ambientalmente incorretos, quem o disse pela primeira vez quis atentar para dar convicção, do sair na frente e do “atirar primeiro” serem providências importantes durante um ataque.

A SERVENTIA DA CASA É A PORTA DA RUA

Essa é uma das formas de dizer “dê o fora!”, “já deu!” ou “vá embora!”. Use o provérbio caso queira deixar a pessoa voando. Caso queira ser objetivo, é hora de abandonar o provérbio.

Música: **A porta da rua é a serventia de casa**

Interpretação: Aivin

Composição: Decó

A TAMPA E O PAVIO

Que nem a tampa e o pavio, a casa e o botão. Quantas vezes escutamos “eles se merecem”. É uma referência a duas pessoas que se combinam, afinidade. O pavio e a tampa são dois elementos de um candeeiro ou fogão a gás.

A UNIÃO FAZ A FORÇA

Juntos somos mais fortes. A música, a poesia e a literatura estão recheadas dessa expressão.

Música: **A união faz a força**

Interpretação: Revolucionários Natos

Composição: Mc Sókrates

Música: **União faz a força**

Interpretação: Mestrando Charm

A VINGANÇA É UM PRATO QUE SE COME FRIO

Quase sempre a vingança não chega a galope, como se diz, ela é calculada, portanto, chega sorrateira, depois da poeira assentada. Note nas canções.

Música: **Eros e Tánatos**

Interpretação e composição: Lulu Santos

Música: **Vingança é um prato que se come frio**

Interpretação: Walmir Serpa

Composição: Walmir Serpa e Gabriel Lima

ACHA RABO DE GRAÇA E AINDA DIZ QUE ESTÁ CABELUDO

Essa é uma referência às pessoas mal agradecidas, aquelas que, mesmo achando uma coisa “de mão beijada”, colocam defeito.

AGRADAR A GREGOS E TROIANOS

Lembra muito aquele que diz “acender uma vela para Deus e outra para o diabo”. Uma tentativa de apostar na aceitação de campos opostos, ideias opostas. Tem gente que faz um contraponto a esse ditado dizendo “Nem Jesus agradou a todos”.

Música: **Grego e Troianos**

Interpretação e composição: Rouxinol Paraibano

ÁGUA MOLE EM PEDRA DURA TANTO BATE ATÉ QUE FURA

Uma referência a dois minerais de natureza e constituição distintas. Apesar da improbabilidade da água romper a pedra, a insistência trará resultado. É um incentivo à persistência na busca por um ideal.

Música: **Água mole em pedra dura**

Interpretação: Dayane Thavares

Composição: Ilçó Theodoro

Música: **Água mole em pedra dura**

Interpretação: Jads e Jadson

Composição: Patrícia Fátima de Oliveira

Música: **Água mole em pedra dura**

Interpretação: Jorge Ferreira

ÁGUAS PASSADAS NÃO MOVEM MOINHOS

Ou seja: o que passou, passou; não adianta ficar revirando o passado. Veja como o ditado aparece em duas canções:

Música: **Águas passadas**

Interpretação: Mara Dalila e Sara Araújo

Composição: Edison Coelho

Música: **Águas passadas**

Interpretação: Fafá de Belém (participação Zezé Di Camargo e Luciano)

Composição: Paulo Debétio e Paulo Rezende

ALEGRIA DE POBRE DURA POUCO

O pobre vive em condições desiguais, e, quando experimenta momentos de contentamento ou opulência, é por pouco tempo.

Música: **Alegria de pobre**

Interpretação: Paulo Victor e Gabriel

Composição: Rafael Augusto, Murilo Huff e Ricardo

Música: **Sou igual a você**

Interpretação e composição: Rhéu e Digo

Música: **Paredes**

Interpretação: L. D.R

AMARRA-SE O BURRO À VONTADE DO DONO. SE O DONO FOR BURRO, SOLTA-SE O BURRO E AMARRA-SE O DONO

Na primeira parte da expressão, compreende-se que o animal submete-se às ordens do dono - o homem; isso porque se presume que o homem, detentor do raciocínio deve conduzir as situações de maneira adequada. O homem que se comporta como um burro é tido como burro e por essa razão deve ser punido, advertido.

AMIGOS, AMIGOS; NEGÓCIOS À PARTE

O alerta é certo: Não misture os acordos feitos no âmbito de uma amizade com acordos de negócios. Na canção de Gabriel, o pensador, aparecem diversas situações relativas a amizade, dentre elas, a frase que vem do ditado popular.

Música: **Tô contigo e não abro**

Interpretação: Gabriel, o Pensador

Composição: Gabriel, o Pensador e Tiago Mocotó

Música: **Amigos, amigos, mulheres à parte**

Interpretação: Seu moço (participação de Hugo e Tiago)

AMOR COM AMOR SE PAGA

Esse fala por si: é uma sentença contra o desamor. Em diferentes contextos a música faz uso exaustivo da frase como pode constatar nesses exemplos onde o ditado é o título das quatro músicas e também aparece em suas letras.

Música: **Amor com amor se paga**

Interpretação: Carmem Silva

Composição: Kátia e Luiz Wanderley

Música: **Amor com amor se paga**

Interpretação: Limão com Mel

Composição: Batista Lima

Música: **Amor com amor se paga**

Interpretação: Banda Calypso

Composição: Edu Luppa e Marquinhos Maraiá

Música: **Amor com amor se paga**

Interpretação: Milionário e José Rico

Composição: José Rico e Waldemar de Freitas Assunção

ANTES SÓ DO QUE MAL ACOMPANHADO

Imagine uma pessoa que, para evitar fazer uma viagem sozinha, convida uma amiga para lhe fazer companhia. Hospedam-se em um hotel, lá a pessoa começa a se arrepender do convite que fez. A acompanhante só dorme de luz acesa, ela, de luz

apagada; ela não gosta de barulho e a companhia adora ficar ouvindo música em volume alto. Além disso, interessada em assistir a um show do Dire Straits, a moça não topa. Ela retorna de viagem e aprende a lição: antes só do que mal acompanhada.

Música: **Antes só do que mal acompanhado**

Interpretação: Altemar Dutra e Los Bronces

Composição: Mathuzalém

Música: **Antes só do que mal acompanhado**

Interpretação e composição: Dori Edson

Música: **Antes só do que mal apaixonado**

Interpretação: Turma do Pagode

Música: **Só que não**

Interpretação: Cleber e Cauan (participação de Cácio e Marcos)

Composição: Juliano Tchulla, Gabriel Agra e André Vox

ANTES TARDE DO QUE NUNCA

Esse lembra um pouco aquele que diz que quem espera sempre alcança. É um alento para quem não desiste facilmente de um objetivo.

Música: **Antes tarde do que nunca**

Interpretação: Rosethy

Composição: Thiago de Alcantara

Música: **Antes tarde do que nunca, pequena**

Interpretação: ADI

Música: **Antes tarde do que nunca**

Interpretação: Julio Iglesias

Composição: Christian Satã

Música: **Antes tarde do que nunca**

Interpretação: Legítima Função

Composição: Gell'Som e Grilão

Música: **4:30**

Interpretação: Gold Kief

Composição: Cássio Diógenes

ANTES UM “Ó DE CASA” DO QUE UM “BOA-NOITE”

Agora nos deparamos com um conselho dos nossos avós em relação à segurança em casa. Quando o visitante diz “Ó de casa!”, ele não entrou na residência, ainda está na porta ou no portão. Quando se escuta um “Boa-noite!” quer dizer que o sujeito já está adentrando a casa. Por prevenção, é aconselhável deixar as portas fechadas para não sermos surpreendidos por um “boa-noite” não desejado.

ANTIGUIDADE É POSTO

Significa dizer “respeito aos mais velhos”, ou ainda, em alguns critérios de seleção ou desempate em certas concorrências o candidato mais velho tem preferência. É uma espécie de atestado de garantia.

Música: **Dona Canô**

Interpretação: Daniela Mercury

Composição: Neguinho do Samba

Música: **Antiguidade é posto**

Interpretação: Léo Vieira

Composição: Léo Vieira e Mosquito

AQUI SE FAZ, AQUI SE PAGA

É como se disséssemos que todas as nossas ações têm um retorno e o “tribunal” para esse julgamento é o decorrer da vida.

Música: **Aqui se faz, aqui se paga**

Interpretação: Skuba

Música: **Aqui se faz aqui se paga**

Interpretação: Gustavo Lima

Composição: Gustavo Lima / Denner Ferrari / Felipe Goffi / Waléria Leão / Blener Maycom

Música: **Aqui se faz, aqui se paga**

Interpretação: Aviões do Forró

Música: **Aqui se faz aqui se paga**

Interpretação: Mc Andrezino Shock

Composição: Thiago Pratta

Música: **Aqui se faz, aqui se paga**

Interpretação e composição: Sá, Rodrix e Guarabyra

Música: **O que se faz aqui, aqui se paga**

Interpretação: Zé Ricardo e Thiago

Composição: Dy Jaime, Zé Ricardo e Thiago

Música: **O mal que se faz aqui, aqui se paga**

Interpretação: Brasas do Forró

Música: **Aqui se faz aqui se paga**

Interpretação: Hugo e Thiago

Composição: Django Silva e Tiago Silva

Música: **Aqui se faz aqui se paga**

Interpretação: loahannes

Composição: Reno e Junior Gomes

Música: **Aqui se faz aqui se paga**

Interpretação e composição: Daniel Profeta

Música: **Falei que ia girar**

Interpretação: Mc Kapela

Composição: Mc Kapela e Mc B.O

AQUI, QUEM MENOS ANDA, VOA

É empregado quando se quer dizer que naquele grupo, naquela comunidade, não existem bobos, a galera é esperta.

Música: **Eu vim de Santos, sou Charlie Brown**

Interpretação: Charlie Brown Jr

Composição: Alexandre Magno Abrão, Marco Antônio Valentim Britto Junior, Renato Peres Barrio e Luiz Carlos Jr Leão Duarte

AS DORES ENSINAM A GEMER

A dor traz lições e, ao que parece, ensinam lições de convivência com o sofrimento. As chamadas “dores de amores” têm destaques na inspiração dos compositores românticos e, no caso da música cantada por Nelson Gonçalves, a frase vem acompanhada de “o amor ensina a sofrer”. Em suma, uma rima entre amor e dor.

Música: **A dor ensina a gemer**

Interpretação: Nelson Gonçalves

Composição: Adelino Moreira e Ataylor de Souza.

Música: **Lições da vida**

Interpretação: Quatro Ases e um Coringa

Composição: Rubens Soares e Ari Monteiro

AS PAREDES TÊM OUVIDOS

Como um aviso, essa frase alerta para o risco de sermos observados por outras pessoas.

Música: **As paredes têm ouvidos**

Interpretação: Dila

Composição: Araken Peixoto e J Canseira

Música: **Galhos e Gravetos**

Interpretação: Althaír e Alexandre

Composição: Alexandre, Rodrigo Reys, Elias Mafra, William Santos e Glauco Zulo

Música: **Acordando o prédio**

Interpretação: Luan Santana

Composição: Douglas Cezar

Música: **As paredes têm ouvidos**

Interpretação: Henzo e Vinicius

Composição: Henzo Pires e Wallas Dias.

Música: **Fala baixinho**

Interpretação: Mc Rodolphinho

BATER COM A LÍNGUA NOS DENTES

O mesmo que dizer que alguém revelou um segredo, não se conteve em manter a informação reservada. O mesmo que dizer “jogar o caso no mato”.

Música: **Venenosas serpentes**

Interpretação: Bezerra da Silva

Música: **Amante da ternura**

Interpretação: Lourenço e Lourival

Composição: Praense

BELEZA NÃO PÕE MESA

Aqui, o que interessa é a competência. Fala-se da aparência em detrimento da capacidade.

Música: **Beleza não se põe na mesa**

Interpretação: Banda Champion

Música: **Beleza não se põe na mesa**

Interpretação: Forró Expressão Virtual

Composição: José Manoel da Silva Neto

Música: **Beleza que se põe à mesa**

Interpretação: Jorge Nigrum

Música: **Beleza Cara**

Interpretação: Thales Still

Composição: Rafael Porto Carboni e Thales Still

BOA ROMARIA FAZ QUEM EM SUA CASA ESTÁ EM PAZ

Aconselha o confinamento para evitar os riscos da falta de segurança reinante nas ruas.

BOI LERDO BEBE ÁGUA SUJA

Também falado como “Boi ronceiro bebe lama”, esse dito popular nos alerta para o perigo do atraso em compromissos. Ou seja, quem se atrasa pega os piores lugares ou come mal.

Música: **Só no ditado**

Interpretação: João Luiz Correa

Música: **Filho do dono**

Interpretação: Flávio José

Composição: Petrucio Amorim

CABEÇA QUE NÃO TEM JUÍZO O CORPO PAGA

Aqui vemos mais um alerta contido em um provérbio que também foi registrado em forma de canção. As consequências de nossos atos derivam das nossas atitudes mentais. É como se quisesse dizer “Não pensou antes de fazer, pode pagar o preço com o corpo”.

Música: **Cabeça que não tem juízo**

Interpretação: Os Originais do Samba

Composição: April Aloísio

CACHORRO MORDIDO DE COBRA TEM MEDO DE LINGUIÇA

Semelhante aquele que diz que gato escaldado tem medo de água fria. Transpondo para uma situação rotineira, vamos perceber que quando passamos por uma determinada situação que nos rende estresse ficamos traumatizados. Quem nunca ficou preso em um elevador e ao se deparar com ele não sente receio?

Música: **Cachorro Mordido de Cobra**

Interpretação: Bibiu de Portela

Composição: Aluísio Machado e Ari do Cavaco

Música: **Velhos ditados**

Interpretação: Vieira e Vieirinha

Música: **Medo de Pinga**

Interpretação: Roby e Thiago (participação de Diego e Arnaldo)

Composição: Diego Henrique da Silveira Martins, Larissa Ferreira da Silva, Nycollas Rick Damasceno, Philippe Rangel Santos de Castro e Rafael Silva Borges.

CADA CABEÇA É UM MUNDO

Cada um tem seu pensamento, suas crenças. Quase sempre se diz quando não concorda com o pensar do outro.

Música: **Cada cabeça é um mundo**

Interpretação: Jacinto Silva

Composição: Brito Lucena

Música: **Cada cabeça é um mundo**

Interpretação: Cassiano Costa

CADA DIA COM SUA AGONIA

A frase recomenda viver um dia de cada vez e assim reúne fatos e características próprias.

CADA LOUCO COM SUA MANIA

A loucura sempre esteve presente em muitos dos ditados populares como “De médico e louco, todo mundo tem um pouco”. Nesse caso, o destaque é para uma característica marcante daquela pessoa taxada de maluca. Como disse o Maluco Beleza, Raul Seixas: “Tomar banho de chapéu...”

Música: **Cada louco com sua mania**

Interpretação e composição: Latino

Música: **Cada louco fica com sua mania**

Interpretação e composição: C4bal

Música: **A malucada pirou**

Interpretação e composição: Ventania

CADA MACACO NO SEU GALHO

O compositor sugere algo como “cada um no seu quadrado”. É como se dissesse “não se intrometa naquilo que não lhe diz respeito”.

Música: **Cada macaco no seu galho**

Interpretação e composição: Riachão

CADA UM EM SEU CANTO CHORA SEU PRANTO

Cada pessoa tem sua cota de sofrimento e, por vezes, esse choro é vivenciado em silêncio.

Música: **Cada um no seu canto**

Interpretação: Grupo Tá na Mente

Composição: Indinho e Munir Trad

CADA QUAL NO SEU CADA QUAL

Cada pessoa responde por aquilo que lhe diz respeito, como nos princípios da administração: um lugar pra cada coisa e cada coisa em seu lugar. Bibliotecária com os livros e garçom com suas bandejas.

CAPÍTULO 2

CAIU NA REDE É PEIXE

Mas, se a rede trouxer uma tartaruga, a devolva ao mar. Esse ditado prega a generalização. Entretanto, nem tudo que reluz é ouro, não é mesmo? Cuidado com as generalizações.

Música: **Caiu na rede é peixe** (Marchinha de carnaval)

Interpretação: Banda Rio de Ipanema

CAIXÃO NÃO TEM GAVETA

O recado contido nessa frase se refere ao fato de se curtir a vida “como se não houvesse amanhã”, isto é, usufruir das coisas da vida sem acumular patrimônio desnecessariamente, porque da vida não se leva nada.

Música: **Caixão não tem gaveta**

Interpretação e composição: Ernesto Nunes

Música: **Panorama**

Interpretação: Forfun

Música: **Chuck Berry**

Interpretação e composição: Black Alien

Música: **Ponta Cabeça**

Interpretação: Mc Hariel

CALÇA DE VELUDO OU BUNDA DE FORA

Deparamo-nos aqui com dois extremos: ou a pessoa tem tudo de bom, aqui representado pelo veludo; ou não tem sequer o que vestir.

Música: **Eu sou 157**

Interpretação: Racionais Mc's

Composição: Mano Brown

CAMARÃO QUE COCHILA A ONDA LEVA

Não se deve dormir no ponto. Quer dizer, se a pessoa não se apressa diante de uma oportunidade, perde a vez.

Música: **Camarão que dorme a onda leva**

Interpretação: Beth Carvalho

Composição: Zeca Pagodinho, Arlindo Cruz e Beto Sem Braço

CÃO QUE LADRA NÃO MORDE

Quem muito ameaça geralmente não cumpre. Portanto, muito discurso sugere pouca prática.

Música: **Cão que ladra não morde**

Interpretação: Marlene

Composição: Nininho, Otolindo Lopes e Oldemar Magalhães

Música: **Cachorro que late não morde**

Interpretação e composição: Mc Medrado

CAPIM NA MINHA PORTA QUEM COME É O MEU CAVALO

Discriminação contra a mulher, sexismo. Numa tentativa de tradução simples iremos encontrar o cavalo representado pelo filho do dono da casa e capim representando moças em visitas à casa. Em outras palavras, se as moças visitam constantemente a casa de um rapaz, este está credenciado a possuí-las.

CARA FEIA É FOME

Uma reação a algum gesto negativo. Como na frase: “Não faça cara feia pra mim porque para mim, cara feia é fome”.

Música: **Cara feia para mim é fome**

Interpretação: Erasmo Carlos

Composição: Olmir Stocker e Vicente De Paula Salvia

Música: **Cara feia**

Interpretação: Gabriel, o Pensador (participação Titãs)

Composição: Gabriel, o Pensador e Liminha

Música: **Cara feia é fome**

Interpretação: Rafa Mendonça

CASA DE FERREIRO, ESPETO DE PAU

Refere-se a pessoas que tem habilidades em um determinado campo profissional, entretanto não as utiliza quando se trata da solução de problemas afins em sua vida particular. É o caso do alfaiate que faz bons trajes e lhe falta pano para costurar um avental.

Música: **Casa de Ferreiro**

Interpretação e composição: Dani Carmesim

Música: **Como diz o ditado**

Interpretação: Paula Lima

Música: **Casa de ferreiro**

Interpretação: Estatuto do Samba

Música: **De cada lado**

Interpretação: Pedro Morais

Composição: Kadu Vianna / Magno Mello / Pedro Morais.

CASA ONDE NÃO HÁ PÃO, TODOS BRIGAM SEM RAZÃO

A fome gera a guerra.

Música: **Muzika é um sinal**

Interpretação: Jah I Ras

Composição: Ras Kadhu

CEGO ANDA MAIS QUE NOTÍCIA RUIM

Que comparação miserável! Fala-se que a pessoa cega anda muito por aí. Capacitismo puro, porque o que há de se esperar é que uma pessoa cega fique quieta em casa.

CESTEIRO QUE FAZ UM CESTO FAZ UM CENTO

Eu tenho duas interpretações para esse ditado: quem aprende a fazer um determinado objeto, aprende e pode fazer centenas dele. Quem comete um erro pode repetir a ação muitas vezes.

Música: **Cesteiro que faz um cesto**

Interpretação: Chico Xavier

Música: **Cesteiro Seresteiro**

Interpretação: Samba da Vela

Composição: Marquinho Dikuã e Samuel Queiroz

CHEIA DE NÓS PELAS COSTAS

Uma pessoa cheia de melindres.

COLOCAR O CHAPÉU ONDE O BRAÇO NÃO ALCANÇA

Ir além de suas possibilidades, exagerar.

COM PEDRAS NA MÃO

Quando uma pessoa reage com agressividade a um fato ou uma situação.

Música: **Com pedra na mão**

Interpretação: Orlando Dias

Composição: Adauto Michiles e Maury Câmara

Música: **Pedras na mão**

Interpretação: Double Trouble

Composição: Walez e Flavinchi

COM O REI NA BARRIGA

Na cultura popular, a expressão significa que a pessoa é arrogante, metido a besta, como é comum falar em Salvador, na Bahia.

Música: **Rei na Barriga**

Interpretação: Flávio José

Composição: Luis Castello e Robson Guimarães

Música: **Rei na barriga**

Interpretação: Sr. Rock

Composição: Jorge José

Música: **Rei na barriga**

Interpretação e composição: Victor Toscano

Música: **Ambições**

Interpretação e composição: Kayuá

COMER E COÇAR É SÓ COMEÇAR

Duas coisas que não requerem muita habilidade para se fazer. A ideia é ter iniciativa e iniciar o que se deseja.

Música: **Quem não sabe assoviar**

Interpretação: A Turma do Balão Mágico

Composição: Johnnie Bragg, Robert S. Riley e Edgard Poças

CONFIAR DESCONFIANDO

Quer dizer que você não deve confiar indistintamente nas pessoas ou em certas situações como se diz: Um olho aberto, outro fechado.

Música: **Ri agora, chore depois**

Interpretação: LetoDie

CONSELHO E ÁGUA SÓ SE DÁ A QUEM PEDE

Você só deve aconselhar uma pessoa se ela lhe pedir sua opinião, da mesma forma, um copo d'água só deve ser oferecido a quem o pedir. Esse ditado tem caído em desuso por afrontar princípios de solidariedade e boa vontade.

CONTAR “O MEU BOI MORREU”

Contar a mesma história de lamentações.

CORAÇÃO DE GENTE É TERRA QUE NINGUÉM PASSEIA

Ninguém consegue saber exatamente o que se passa pela cabeça de outra pessoa.

Música: **Minha honestidade vale ouro**

Interpretação: Nelson Cavaquinho

Composição: Nelson Cavaquinho e Guilherme de Brito

CU E GOSTO, CADA UM TEM O SEU

Gosto não se discute.

Música: **Gosto é que nem cu**

Interpretação e composição: Mc Muulek

Música: **Tá preocupado comigo, não fode!**

Interpretação e composição: Mc Maiquinho

CUIDADO COM AS ÁGUAS PARADAS

Cuidado com pessoas muito calmas, muito caladas.

CUIDAR DA VIDA ENQUANTO A MORTE ESTÁ PARIDA

Aproveitar a vida enquanto estivermos vivos.

Música: **Quero Viver**

Interpretação: Chico César

Composição: Torquato Neto

DADO É DADO, EMPRESTADO É EMPRESTADO E VENDIDO É VENDIDO

Propõe que separemos essas condições em nossas relações para que não se enfrente problemas futuros por motivo de má interpretação.

DANÇAR CONFORME A MÚSICA

Adaptar-se às condições que se tem à mão, ser versátil e seguir em frente.

Música: **Dançar conforme a música**

Interpretação: Praia de Vômito

DAR COM OS BURROS N'ÁGUA

Significa que uma tarefa não deu certo. Foi ao médico, mas o prédio estava fechado. O mesmo que “bater a cara na parede”.

DAR COM UMA MÃO E TOMAR COM A OUTRA

Fingir que está ajudando a uma pessoa, encher o tanque de gasolina do carro de uma pessoa e rodar com o carro até o tanque secar.

DAR MURRO EM PONTA DE FACA

Lutar em vão.

Música: **Ponta de faca**

Interpretação e composição: Nenéo

Música: **Ponta de faca**

Interpretação: Circuito Fechado

Composição: Marcus Vinicius Composer e Hercilia Fernandes

DAR O CU POR RESPOSTA

Virar as costas para um questionamento.

DAR PANOS PRA MANGA

Dar o que falar, gerar comentários.

Música: **Pano pra manga**

Interpretação: Rosa Passos

Composição: Rosa Passos e Paulo César Pinheiro

Música: **Pano pra manga**

Interpretação: Jards Macalé

Composição: Jards Macalé e Xico Chaves

DAR UM TAPA SEM MÃO

Repreender uma pessoa com cortesia, sem agressão física.

DAR UMA DE JOÃO SEM BRAÇO

Fingir que não entendeu ou negligenciar diante de uma necessidade de ação. Fazer o papel de uma pessoa amputada. Mais um ditado capacitista! Atribui à pessoa amputada a desculpa de que, por não ter os braços, recusa-se a desempenhar tarefas ou dar respostas a um questionamento.

Música: **João sem braço**

Interpretação: Grupo Nabalada

Composição: Diogo Melim, Luana Prado, Rodrigo Melim

DE BOAS INTENÇÕES O INFERNO ESTÁ CHEIO

Muitos erros são cometidos por trás de uma boa intenção.

Música: **De boas intenções o inferno tá cheio**

Interpretação: Ivo Bastitello

Música: **Minutos de love**

Interpretação e composição: Mc Italo

Música: **Dito Popular**

Interpretação: Versalle

Música: **Falsidade**

Interpretação: Agressivos

DE GRÃO EM GRÃO A GALINHA ENCHE O PAPO

Com trabalho contínuo e ação perseverante se consegue concretizar metas e objetivos.

Música (áudio incompleto, mas único encontrado): **Labuta da Vida**

Interpretação: João Gonçalves

DE MÉDICO, POETA E LOUCO, TODO MUNDO TEM UM POUCO

Sabe quando uma pessoa receita um remedinho ou até mesmo um chá para quem se queixa de alguma doença? Aquela pessoa que, vez por outra, sai do sério e faz coisas inesperadas ou, do nada recita uma poesia? Essas pessoas são personagens desse provérbio. Muitos de nós representamos esse papel ao longo da vida.

Música: **De médico, poeta e louco, todo mundo tem um pouco**

Interpretação e composição: Marquinhos Dutra

Música: **A malucada pirou**

Interpretação e composição: Ventania

DE NOITE TODOS OS GATOS SÃO PARDOS

Durante a noite fica mais difícil discernir as imagens. Com base nessa constatação, o ditado popular quer demonstrar que tudo é mais fácil de ser confundido e que as possibilidades de ilusão são maiores. De noite você pode usar aquela calça jeans mais surrada porque ela passará batida.

Música: **Gatos pardos**

Interpretação: 1853

Composição: B Fonseca, C Mesquita e Filipov

Música: **Na calada da noite**

Interpretação: SNJ

DE PEQUENINO É QUE SE TORCE O PEPINO

A educação dos filhos deve começar desde cedo.

DE PERTO NINGUÉM É NORMAL

Frase que ficou célebre na voz de Caetano Veloso e agora entrou para o rol dos provérbios. A afirmação questiona o padrão de normalidade idealizado e perseguido por muitas pessoas. Ao nos aproximarmos das pessoas constataremos que a normalidade não passa de uma aparência.

Música: **Vaca profana**

Interpretação e composição: Caetano Veloso

DE QUE VALE UM PEIDO PRA QUEM JÁ ESTÁ CAGADO?

Por que se preocupar com detalhes se o principal está perdido?

Música: **Secando garrafas**

Interpretação: LinconIn e Marcelo (participação de Bruno)

Composição: Diego Silveira, Matheus Mattos, Rafael Moura e Waléria Leão

DEBAIXO DE SETE CAPAS

Bem guardado.

DEIXA ESTAR JACARÉ QUE A LAGOA HÁ DE SECAR

Como diz uma canção de Paulo Ricardo, “de repente, as coisas mudam de lugar e quem perdeu pode ganhar”. Nas voltas que o mundo dá, aquele que hoje está em uma situação privilegiada pode estar desfavorecido amanhã.

Música: **Deixa estar jacaré**

Interpretação: Joca Freire

Música: **Gente bem**

Interpretação e composição: Ataulfo Alves

Música: **Deixa estar jacaré**

Interpretação: Aurora Miranda

Composição: Assis Valente e Pedro Silva

DEIXA O PREGO QUE O MARTELO CHAMA

Às vezes, uma pessoa é aconselhada a seguir numa direção, mas não aceita a sugestão e, mais tarde, uma necessidade imperiosa ac obriga a entrar no eixo.

DEPOIS DA TEMPESTADE VEM A BONANÇA

Depois de tempos difíceis sempre vem uma boa nova, uma recompensa.

Música: **Aurora Boreal**

Interpretação: Alcymar Monteiro

Composição: Alcymar Monteiro e João Paulo Jr.

Música: **Depois da tempestade**

Interpretação: Vulgo Bonança

Composição: Willian Vlad

Música: **Tempestade**

Interpretação: Gabriel, o Pensador

Composição: Dahoud Darien, Gabriel, o Pensador e Itaal Shur

DESDE QUE EU CONHEÇO MIRANDA É ASSIM QUE ELE ANDA

Miranda aqui é apenas um suporte para a rima. Faz referência àquela pessoa que sempre conta a mesma história, não conta nada de novo. Semelhante a uma gíria baiana que diz: “é aquilo mesmo, não muda nada”.

DEUS AJUDA A QUEM CEDO MADRUGA

Um reconhecimento a quem acorda cedo para trabalhar.

Música: **Fé**

Interpretação: Illusionize, Visage Music e Victor Lou

DEUS DÁ O FRIO CONFORME O COBERTOR

Significa dizer que Deus impõe desafios na medida que a pessoa possa suportá-los.

Música: **Saudosa Maloca**

Interpretação e composição: Adoniran Barbosa

DEUS QUANDO MARCA É PARA NÃO PERDER DE VISTA

Faz referência às pessoas que nascem ou adquirem uma deficiência. Essa condição é atribuída a um ato divino. Esse é um dos exemplos de provérbio que merece ser combatido em nome de um modelo social da deficiência. As pessoas com deficiência não são marcadas por ninguém. Elas são sujeitos que merecem dignidade e igualdade de oportunidade.

DEUS QUANDO TIRA OS DENTES ENDURECE A GENGIVA

Essa frase registra o teor compensatório do divino quanto aos altos e baixos que a vida traz.

DEVAGAR COM O ANDOR PORQUE O SANTO É DE BARRO

Andor é uma padiola utilizada para transportar santos em romarias e procissões. Esse provérbio aponta para a cautela com que devemos conduzir nossas ações.

Música: **Devagar com o andor**

Interpretação: Maurício Tizumba

Música: **Novidade/ Samba de um minuto**

Interpretação: Roberta Sá

Composição: Rodrigo Maranhão

DEVAGAR SE VAI AO LONGE

Significa que a pressa é inimiga da perfeição e que se andamos depressa acabamos por nos cansar mais rápido e até ficarmos pelo caminho.

Música: **Devagar**

Interpretação e composição: Adelino Moreira

Música: **Fado Vianinha**

Interpretação: Mariza

Composição: Francisco Viana

Música: **Bom Conselho**

Interpretação e composição: Chico Buarque

DIA DE MUITO, VÉSPERA DE NADA

Refere-se ao gasto desregrado. Em um dia se esbanja e em outro há escassez.

Música: **Dia de muito e véspera de nada**

Interpretação: Eduardo Gudín

Composição: Eduardo Gudín e Paulo César Pinheiro

DINHEIRO NÃO FALA

A expressão quer dizer que quem tem dinheiro geralmente o oculta e, como o dinheiro não fala, fica dependente do seu dono.

DITO E FEITO

Quando alguém dá um palpite e a coisa acontece.

Música: **Dito e feito**

Interpretação e composição: Altay Veloso

Música: **Dito e feito**

Interpretação: Zé Neto e Cristiano

Composição: Nicolas Damasceno, Rafael Borge, Thales Lessa e Thiago Rossi

Música: **Dito e feito**

Interpretação: Clara Valverde

Composição: Clara Valverde, Rique Azevedo, Pedro Serapicos Josefe

CAPÍTULO 3

DIZ QUE TEM QUE O CEGO VEM

Se você convidar um cego e disser que tem comida, por certo ele irá. Maldade! Isso não condiz com a realidade. Devemos combater esses estereótipos.

DIZE-ME COM QUEM ANDAS QUE DIREI QUEM ÉS

As companhias dizem muito da personalidade das pessoas. Daí a frase “cuidado com as más companhias”.

Música: **Diz-me com quem andas**

Interpretação: Ataulfo Alves

Composição: Ataulfo Alves e Waldir Ferreira

Música: **Me diz com quem andas**

Interpretação: Feira Livre

Composição: Gabriel Lopes e Tiago Mocotó

DOIS BICUDOS NÃO SE BEIJAM

Duas pessoas com pontos de vistas totalmente opostos dificilmente chegarão a um acordo. O mesmo que dizer “Dois duros não fazem um muro”.

Música: **Dois bicudos**

Interpretação: Cartola

Composição: Aluisio Dias e Cartola

Música: **Dois bicudos não beijam**

Interpretação: Alexandre Marmita

Composição: Alexandre Marmita, André da Mata e Mingo Silva

DOIS DUROS NÃO FAZEM UM MURO

O mesmo que “dois bicudos não se beijam”. É um retrato do radicalismo, se não há flexibilidade, não existe acordo.

DOS MALES, O MENOR

Fala-se da redução de danos em relação a uma situação na qual se percebe que “é melhor perder os anéis do que os dedos”.

Música: **Mal menor**

Interpretação e composição: Itamar Assumpção

Música: **Dos males o menor**

Interpretação: Nasi e os Irmãos do Blues

Composição: Nasi e Johnny Boy

É DANDO QUE SE RECEBE

Frase constante na oração de São Francisco, é um convite à reciprocidade. Para receber o bem, faça o bem.

É MELHOR FICAR VERMELHO AGORA DO QUE FICAR ROXO DEPOIS

Apesar de um provável constrangimento inicial, é melhor alertar alguém quanto a um erro do que deixar que o mal cresça e piore a situação depois.

É MELHOR PREVENIR DO QUE REMEDIAR

Seria como dizer “todo cuidado é pouco”. É melhor cuidar da manutenção de um veículo do que gastar com mecânico depois.

Música: **Letreiro**

Interpretação: Zeca Pagodinho

Composição: Amarildo Da Fonseca e Roque Augusto Ferreira

Música: **Melhor prevenir**

Interpretação: Luanzinho Moraes

Composição: Karioka

EM BOCA FECHADA NÃO ENTRA MOSQUITO

Manter-se calado evitam-se confusões. O mesmo que “Passarinho que canta demais caga no ninho”.

Música: **Em boca fechada não entra mosca**

Interpretação: Max Dexter

Composição: Plinio Komonski

Música: **Em boca fechada não entra mosca**

Interpretação: Grupo Samba 6

Composição: Joãozinho, Adolfo Toyomaro e Wilson Paulista

ELA NÃO É FLOR QUE SE CHEIRE

Refere-se à pessoa que não é de confiança. Deve ser tratada com cautela.

Música: **Ela né flor que se cheire**

Interpretação: Pepeu Gomes

Composição: Cardan, Galvão, Jorginho Gomes e Pepeu Gomes

Música: **Flor que se cheira**

Interpretação: Guilherme e Benuto

Composição: Benuto, Guilherme, Leandro Rojas e Nicolas Damasceno

Música: **Ela não é flor que se cheira**

Interpretação: Sentimental Real

Composição: TR Mc Cesar e Mano Brais

EM BRIGA DE CACHORRO GRANDE VIRA LATA NÃO SE METE

Não deve intrometer-se em disputas travadas por pessoas poderosas, famosas. Essas têm muitos meios para se defenderem.

Música: **Briga de cachorro grande**

Interpretação: Pinduca

EM BRIGA DE MARIDO E MULHER NÃO SE METE A COLHER

Ditado popular bastante contestado na atualidade porque, em obedecendo a essa recomendação, deixa-se de socorrer uma mulher que esteja sofrendo com violência doméstica. Órgãos de defesa dos direitos das mulheres recomendam a denúncia desses casos.

Música: **Coração Blindado**

Interpretação: Grupo Revelação

EM CASA QUE TEM HOMEM NÃO SE TIRA SENHOR DEUS

A frase permite duas interpretações: A primeira dá conta de um machismo quando credita ao homem o direito de tomada de decisões em detrimento da participação da mulher. De outro modo, suspeita-se que a frase indique que, tendo um homem dentro de casa, não se admita por exemplo, que a mulher faça trabalhos braçais.

EM RIO QUE TEM PIRANHA JACARÉ NADA DE COSTAS

Estar atento em situações ou territórios desconhecidos.

Música: **Em rio que tem piranha**

Interpretação: Danillo e Fernando

Composição: Danilo Araújo

Música: **Avisa o formigueiro**

Interpretação: Caçadores da trilha sonora

EM TERRA DE CEGO QUEM TEM UM OLHO É REI

Se uma pessoa reúne habilidades diferenciadas em relação a um grupo, como, por exemplo, fala guarani em visita a uma comunidade indígena falante do guarani, essa pessoa é considerada rei ou rainha. Entre os cegos, esse ditado já sofreu atualização: “Em terra de cego, quem tem um olho é escravo”. Se você é vidente (pessoa que enxerga) e encontra-se em meio a pessoas cegas, provavelmente será muito demandada para tarefas que exigem a visão.

Música: **Do muito ao pouco**

Interpretação e composição: Oswaldo Montenegro e Zé Ramalho

EM TERRA DE GADO QUEM TOCA O BERRANTE É REI

Em terra de despossuídos, quem tem o poder é quem canta de galo, isto é, quem paga o show é quem escolhe as músicas.

EM TERRAS QUE EU NÃO CONHEÇO DENDÊ DÁ NO CHÃO

O dendezeiro é uma palmeira que pode chegar a 15 metros de altura, é a árvore do dendê. O ditado em questão denuncia que, se uma pessoa conta uma mentira para quem não conhece minimamente o assunto, a mentira passa como verdade.

EM TIME QUE ESTÁ GANHANDO NÃO SE MEXE

Se está dando certo, para que mexer nas estratégias montadas? Há quem diga que se deve mexer para que o time ganhe mais. Concorda?

Música: **Manda vê menino**

Interpretação: Beбето

Composição: Beбето e Cláudio Fontana

Música: **De corpo e alma**

Interpretação: Turma do Pagode

Composição: André Renato Oliveira e Gilson Bernini Souza

EMENDA TEU PANO QUE DURA MAIS UM ANO

Um conselho a favor da conservação: conserva bem o que tens e terás por mais tempo.

ENGOLIR UM ELEFANTE E SE ENGASGAR COM UMA FORMIGA

Por vezes, nos embaraçamos com tarefas muito simples e, por outro lado, conseguimos dar conta de desafios muito complexos com facilidade.

ENTRAR POR UM OUVIDO E SAIR PELO OUTRO

Não dar a devida atenção para aquilo que escuta. Fazer pouco caso.

Música: **Contra maré**

Interpretação: Grupo Tá na Mente

Composição: Lucas Morato e Victor Gobbi

Música: **Amor de ouro**

Interpretação: Lucy Alves

Composição: Juan Labarca, Lucas Lionel, Lucy Alves e Wynnie Nogueira.

ESCREVEU NÃO LEU, O PAU COMEU

Significa dizer que, caso a tarefa não seja cumprida a contento, a pessoa será castigada.

Música: **Escreveu não leu, pau comeu**

Interpretação: Harmonia do Samba

Composição: Marcos Carvalho e Roberto Kuelho

Música: **Escreveu não leu pau comeu**

Interpretação: André e Adriano

ESSA SANTA QUER MISSA

Frase utilizada para referir-se a uma pessoa desejosa por um namorado. Dito geralmente depois da descoberta de alguns sinais sutis de que se está nutrindo uma paixão por alguém. Use para dizer à pessoa que você já entendeu o propósito.

ESTAR ADIVINHANDO CHUVA

Pessoa demasiadamente alegre. Prenúncio que alguma coisa irá acontecer.

FALA-ME SOGRO, ENTENDE-ME NORA

É quando uma pessoa fala por códigos. Solta uma frase citando alguém ou alguma situação sem “dar nome aos bois”. Exemplo: “Tem uma pessoinha na novela que está louca pra casar”. Usa o termo novela, mas está se referindo a alguém da família.

FALAR CHEIO DE “EFES” E “ERRES”

Quando uma pessoa fala utilizando termos sofisticados.

FALAR É FÁCIL, FAZER É QUE SÃO ELAS

Trata-se da desproporcionalidade entre discurso e prática. É muito mais fácil falar na teoria que “meter a mão na massa”, isto é, fazer de fato.

FARINHA DO MESMO SACO

Farinha do mesmo saco quer dizer que, apesar de algumas pessoas se dizerem diferentes das demais, no final das contas são iguais, agem de modo semelhante àquele que julga combater.

Música: **Fio de Navalha**

Composição e interpretação: Guilherme Arantes

Música: **Farinha do mesmo saco**

Interpretação e composição: Carlos Maltz

Música: **Farinha do mesmo saco**

Interpretação: Enzo e Thiago

Composição: Angelo, Leandro Rojas, Rayane, Rafaela Miranda

Música: **Farinha do mesmo saco**

Interpretação: Banda Ideal

Composição: Emerson Orofino

Música: **Farinha do mesmo saco**

Interpretação: MARIANNA (participação Edson e Hudson)

Composição: Diego de Souza e Juliano Freitas

FARINHA POUCA, MEU PIRÃO PRIMEIRO

Esse é o slogan do egoísmo, do “levar vantagem em tudo”. Se a situação está periclitante, vou salvar a minha pele.

Música: **Meu pirão primeiro**

Interpretação: Bezerra da Silva

Composição: Jorge Garcia

Música: **Farinha pouca meu pirão primeiro**

Interpretação: Manoel Serafim

Composição: Gebardo Moreira e Zé Mocê

FAZER DE GATO E SAPATO

Fazer pouco caso de uma pessoa, usar e abusar da boa vontade de alguém, brincar com os sentimentos alheios.

Música: **Gato e sapato**

Interpretação: Patrícia Marx

Composição: Cristina Reis e Sérgio Sá

Música: **Gato e sapato**

Interpretação: Cavaleiros do Forró

Música: **Me faz de gato e sapato**

Interpretação: Luiz Fernando e Gustavo

Composição: Rogerio Ferrari

Música: **Gato e sapato**

Interpretação: Maurício e Mauri

Composição: Cecílio Nena e Reinaldo Barriga

Música: **Gato e sapato**

Interpretação: The Fevers

FAZER TEMPESTADE DE UM COPO D'ÁGUA

Exagerar. Elevar o grau de complexidade de uma situação simples. Como se diz na Bahia: “Botar pressão”.

Música: **Tempestade em copo d'água**

Interpretação: Adalberto e Adriano

Composição: Adalberto, Adriano, João Andrade e Paulinho

Música: **Tempestade em copo d'água**

Interpretação: Waldirene

Composição: Nilton César e Osmar Navarro

Música: **Tempestade em copo d'água**

Interpretação: Dhi Ribeiro

Composição: Michael Sullivan e Carlos Colla

Música: **Copo d'água**

Interpretação: Marcelo Jeneci

Composição: Marcelo Jeneci, Arnaldo Antunes, Pedro Baby e Chico Salem

FAZER OUVIDO DE MERCADOR

Fingir que não escutou.

Música: **Ouvido de Mercador**

Interpretação: Gilton Della Cella

Composição: Gilton Della Cella e Horácio Barros Reis

Música: **Chão da Praça**

Interpretação: Moraes Moreira

Composição: Moraes Moreira e Fausto Nilo

FEIO É ROUBAR E NÃO PODER LEVAR

Quase sempre essa frase é utilizada para justificar pequenos erros. Exemplo: Você flagra alguém tomando água na garrafa da geladeira e diz “Que coisa feia!”, e ela responde com “Feio é roubar e não poder levar”.

FESTA ACABADA, MÚSICOS A PÉ

Essa expressão permite duas interpretações prováveis. Na primeira, uma denúncia quanto ao estado de desfavorecimento do artista brasileiro pois, ao sair do show volta pra casa andando. De outra forma, pode significar que, depois da festa, todos devem voltar pra casa.

Música: **Cantando no toró**

Interpretação e composição: Chico Buarque

FICAR COM CARA DE QUEM COMEU E NÃO GOSTOU

Ficar de cara fechada, emburrada.

Música: **Estressada**

Interpretação: César Menotti e Fabiano

Composição: César Menotti, Marcelo Melo, Diego Faria e Viviane Abreu

FICAR DE QUEIXO CAÍDO

Ficar estarecido, deslumbrado.

Música: **Surto de Amor**

Interpretação: Jorge e Mateus (participação Bruno e Marrone)

Composição: Samuel Deolli, Davi Jonas, Edu Moura, Matheus Di Pádua e Normani

Música: **Queixo caído**

Interpretação e composição: Luiza Possi

FICAR ENTRE A CRUZ E A ESPADA

Ficar em situação de dúvida. Ter que tomar decisão difícil.

Música: **A cruz e a espada**

Interpretação: RPM

Composição: Paulo Ricardo e Luis Schiavon

Música: **Entre a cruz e a espada**

Interpretação: Bello

Composição: Ademir Fogaça

FICAR ENTRE A VIDA E A MORTE

Muito doente. Ficar nas últimas. Passar por momentos extremos com real ameaça de perder a vida.

Música: **Entre a vida e a morte**

Interpretação: Peão Carreiro e Praense

Composição: Preense e Décio de Oliveira

Música: **Entre a vida e a morte**

Interpretação: Tribo da Periferia

FILHOS: NEM TÊ-LOS, NEM PERDÊ-LOS

Pais sabem o trabalho que dá criar um filho e sabem também da alegria que é vê-los crescer com saúde. A questão reside nas dores de cabeça que os filhos causam aos pais. Ou seja, “meus filhos me dão muito trabalho, mas eu não abro mão deles”.

FOME QUE MATA É A DE BOCA PARADA

É como se afirmássemos: Para matar a fome, qualquer comida serve.

FUTUCAR A ONÇA COM VARA CURTA

Se envolver em situações nas quais o risco é claro. Arriscar-se.

Música: **Só Deus cala minha boca**

Interpretação: Cheiro de Menina

Composição: Vicente Nery

Música: **Segura a nega**

Interpretação: Bebeto

Composição: Bebeto e Luiz Vagner

Música: **Num papel guardanapo**

Interpretação e composição: Gustavito

FUTUCAR O DIABO COM A VARA CURTA

O mesmo sentido de “Futucar a onça com a vara curta”.

Música: **Sanfona furada**

Interpretação: Léo Canhoto e Meirinho

Composição: Meirinho e José Homero Bértio

GALINHA QUE ACOMPANHA PATO MORRE DE FOME

É como dizer: Procure sua turma! Não entre em “canoa furada”!

Música: **Cama de gato**

Interpretação: Dalsin

Composição: Dalsin e Tagarela

Música: **Só pros loucos**

Interpretação: Odisseia das Flores

GATO ESCALDADO TEM MEDO DE ÁGUA FRIA

Esse é um dos provérbios mais populares. Uma pessoa que tenha passado por situações estressantes, ao se deparar com novas situações que a ponham em risco vai recuar ou até mesmo recusar submeter-se a tal condição. Nas relações afetivas, quando uma pessoa passa por decepções amorosas, quase sempre é cautelosa ao iniciar um novo relacionamento.

Música: **Provérbios**

Interpretação: Rolando Boldrin

Composição: Adoniran Barbosa

Música: **Rabisco**

Interpretação: Maria Cecília e Rodolfo

Composição: Bruno César, Ruan Soares e Théo

Música: **Gato escaldado**

Interpretação e composição: Wander Carossi

Música: **Deus nunca tarda**

Interpretação: Beto Brito

Composição: Beto Brito e Pedro Tavares

Música: **Gato escaldado**

Interpretação: Muleke do Forró

Composição: Antônio Tavares Pessoa

GODERA DISSE QUE EU GODERASSE, COMESSE A DOS OUTROS E A MINHA GUARDASSE

É o hino dos egoístas. Refere-se àquelas pessoas que só pensam em si. Pidão.

GORDO E GRANDE, EMBORA NÃO ANDE

Faz referência às pessoas que, embora estejam com sobrepeso, insistem em comer demasiadamente.

GOZAR COM O PAU DOS OUTROS

Levar vantagem se aproveitando da oportunidade concedida a outro. Levar a fama por algo que não lhe pertence.

Música: **Milionários**

Interpretação e composição: Mc Hariel

Música: **Parasita**

Interpretação e composição: Mc Rick e Mc Dricka

GRAVETO É QUE DERRUBA PANELA

Engana-se quem não leva fé nas pessoas pequenas, de aparência frágil. Essas pessoas podem surpreender.

HÁ MALES QUE VÊM PRO BEM

Uma situação desagradável pode carregar uma lição positiva ou pode ser uma janela de oportunidades que se abrem na vida de uma pessoa.

Música: **Falsa consideração**

Interpretação: Jorge Aragão

Composição: Marquinhos Sathan, Éros e Libert

Música: **Outros ideais**

Interpretação: Sorriso Maroto

Composição: Rafa Britto, Paulo Mac, Celso Martello e Thiago Martello

Música: **Males que vêm pra bem**

Interpretação: Túlio e Gabriel

Composição: Tulio Pedrico, Gabriel Pedrico, Edu e Renan

Música: **Há males que vêm por bem**

Interpretação: Factor

Música: **Males que vêm para o bem**

Interpretação: Mc Cello

HÁ SEMPRE UM CHINELO VELHO PARA UM PÉ DOENTE

Sempre haverá alguém para formar um par com outro alguém.

Música: **Chinelo Velho**

Interpretação: Wilson Batista

Composição: Wilson Batista e Marino Pinto

HOMEM PREVENIDO VALE POR DOIS

É uma referência à precaução. Uma recomendação para evitarmos as surpresas.

Música: **Cada enxadada uma minhoca**

Interpretação: Carlos Pitty (participação Roger e Robson)

Composição: Carlos Pitty e Junior Santie

JACARÉ QUE VACILA VIRA BOLSA DE MADAME

Não marque bobeira senão você vai se dar mal.

Música: **Chorando e bebendo**

Interpretação: Trio parada dura

Música: **Tô de Biz**

Interpretação e composição: Mc Daniels

CAPÍTULO 4

JOGAR AREIA NO BRINQUEDO

Estragar a festa de alguém, bagunçar ou frustrar estratégias.

JOGAR O BARRO NA PAREDE

Fazer uma tentativa sem muita expectativa. Como exemplo, podemos citar o envio de um currículo para uma empresa mesmo que ela não esteja fazendo seleção.

JOGAR UM VERDE PARA COLHER MADURO

Soltar uma frase como se fosse um anzol para tentar conseguir uma resposta desejada.

Música: **Racista e N1ke**

Interpretação e composição: Guiu e DK47

Música: **Tô jogando verde**

Interpretação: Luan Santana

Composição: Estanislau Alex Torricelli e Marcia Regina Araújo Farias De Oliveira

JUNTAR A FOME COM A VONTADE DE COMER

Coincidência. Quando duas pessoas ou duas situações se combinam.

Música: **A fome e a vontade de comer**

Interpretação: Bule Bule e Antônio Queiroz

Composição: Bule Bule

Música: **Juntei a fome com a vontade de comer**

Interpretação: Jorge Mautner

Composição: Jorge Mautner e Nelson Jacobina

LADRÃO QUE ROUBA LADRÃO TEM CEM ANOS DE PERDÃO

O ditado tenta justificar que o ato de se roubar um ladrão pode ser caracterizado como uma punição para o ladrão vitimado. Essa não é uma definição pacífica, muita gente discorda dela.

Música: **Amor Ladrão**

Interpretação: Cuca Roseta

Música: **Arrastão**

Interpretação: Ira

Composição: Edgard Scandurra

LÉ COM LÉ, CRÉ COM CRÉ

Esse ditado popular lembra o “Cada macaco no seu galho”. Significa cada um na sua. Tem origem nas categorias religiosas “leigos” e “clérigos”.

Música: **Lé com lé, cré com cré**

Interpretação e composição: Juca Chaves

Música: **Lé com lé, cré com cré**

Interpretação: Glauco Luz e Aurélio Melo

Composição: Myriam Eduardo

MACACO NÃO OLHA PRO RABO

Imagine a situação: um cantor que canta desafinado critica outro por não cantar afinado.

Música: **Velho ditado**

Interpretação e composição: Marcos Rasta

Música: **Macaco, olha teu rabo**

Interpretação: Bahiano (Manuel Pedro dos Santos)

Composição: Francisco Santos

MACACO VELHO NÃO METE A MÃO EM CUMBUCA

Quem tem experiência não se arrisca facilmente.

Música: **Macaco Velho**

Interpretação: Gino e Geno

Composição: Pinocchio

Música: **Macaco Veio**

Interpretação: Marinês

Composição: J. B. de Aquino e João Do Vale

Música: **Macaco Velho**

Interpretação e composição: Iedo Silva

MACACO VELHO SABE EM QUE PAU TREPA

Pessoas experientes medem bem suas investidas.

MADEIRA DE DAR EM DOIDO

Como quem quer dizer “osso duro de roer”. Sujeito radical. Remete a situações de violência praticada contra pessoas que convivem com sofrimento psíquico.

Música: **Madeira de dar em doido**

Interpretação: Batô e Fernando

Música: **Madeira de dar em doido**

Interpretação: Igor Kannário

MAIS SE ENOJA QUEM CAGA DO QUE QUEM LIMPA?

Sabe aquela pessoa que bagunça a casa toda e mais tarde volta e diz “Que bagunça horrorosa!”

MAIS VALE UM GOZO DO QUE DEZ MIL RÉIS

Mais vale o prazer em realizar algo que dá satisfação que ter dinheiro no bolso. Lembra a frase “não há dinheiro que pague”.

MAIS VALE UM PÁSSARO NA MÃO DO QUE DOIS VOANDO

É como dizer que não se deve deixar algo certo por algo duvidoso.

Música: **Opção**

Interpretação: Almir Guineto

Composição: Noca da Portela e Sereno

Música: **Ditado popular**

Interpretação: Sr. B e Dona Vontade

Composição: Júlio Sabino

MAR CALMO NUNCA FEZ BOM MARINHEIRO

É nas situações limite que o aprendizado se faz mais efetivo. Como se diz na gíria “comer poeira de estrada” para ganhar experiência.

Música: **Forte Nós**

Interpretação: Traçitana

Composição: Bernardo Abreu

MARIA VAI COM AS OUTRAS

Aquela pessoa que não costuma ter opinião própria; segue o fluxo de acordo com o que lhe parece mais cômodo.

Música: **Maria vai com as outras**

Interpretação e composição: Vinícius de Moraes e Toquinho

MATAR A COBRA E MOSTRAR O PAU

Significa dizer que a pessoa não apresenta a prova daquilo que relata. Deveria mostrar a cobra nesse caso.

Música: **Mato a cobra e mostro o pau**

Interpretação: Bruno e Marrone

Composição: Alexandre, Fátima Leão e Netto

MENTE VAZIA, OFICINA DO DIABO

Se você não ocupa sua mente com pensamentos positivos você dá chance para ser tomado por ideias ruins.

Música: **Mente vazia, oficina do diabo**

Interpretação: Jason

Composição: Fábio Brasil, FF, Panco e Vital

Música: **Mente vazia**

Interpretação: Erick White

Música: **Oficina do diabo**

Interpretação: Absinto Rock Drive

Composição: Elmodã Sousa

METER OS PÉS PELAS MÃOS

Fazer uma coisa de maneira inapropriada, inverter valores. Exemplo: gastar o dinheiro da pensão alimentícia com cachaça.

Música: **Que vença o melhor**

Interpretação: Banda Start

Composição: Stephan, Shock e Faruck

METER-SE EM CAMISA DE ONZE VARAS

Entrar em enrascada. Meter-se em confusão.

MISSA E MARÉ SE ESPERA AO PÉ

Uma recomendação à pontualidade. Na expressão, essas são duas coisas que não se pode fazer à distância. Isto é, não podia, porque nos tempos atuais já se espera missa em modo remoto, a maré, não.

MORREU MARIA PREÁ

Expressão que indica que tudo está acabado.

Música: **Morreu Maria Preá**

Interpretação: Mestre Marrom

MOSTRAR COM QUANTOS PAUS SE FAZ UMA CANOA

Geralmente usado quando se quer dar uma lição, uma demonstração da gravidade de uma ação. Exemplificando: Um filho pegou o carro do pai sem o seu consentimento e, quando retorna, o pai o reprime severamente com a frase. Geralmente, a pessoa fica sem saber o que vai acontecer porque, na maioria das vezes, não se sabe com quantos paus se faz tal embarcação. Uma canoa se faz com apenas um pau.

Música: **Com quantos paus se faz uma canoa?**

Interpretação e composição: Michel F.M

MUDAR DA ÁGUA PRO VINHO

Melhorar muito.

Música: **Da água pro vinho**

Interpretação: Priscila Alcantara

Composição: Arnaldo Saccomani

Música: **Maloka firmeza**

Interpretação e composição: Mc Nathan ZK

MUITA ALEGRIA DESPERTA O SONO

Minha mãe falava assim quando estávamos traquinando, fazendo algazarra. É um alerta contra o exagero.

Música: **Todo Nó**

Interpretação: Dingo Bells

MUITO RISO, SINAL DE POUCO SISO

Muita alegria ou muita galhofa é sinal de pouca seriedade.

Música: **Brilho dental**

Interpretação: Fafá de Belém

Composição: Carlos Tê e Rui Velozo

NA BARBA DO BESTA APRENDE O BARBEIRO NOVO

Quem se arrisca nas mãos de um profissional iniciante faz papel de cobaia.

NADA COMO UM DIA APÓS O OUTRO

Uma aposta em que dias melhores estão por vir, um novo dia traz um novo alívio e novas possibilidades de recomeço.

Música: **Pode esperar**

Interpretação: Alcione

Composição: R. Correa

Música: **Um dia após o outro**

Interpretação e composição: Thiago Iorc e Daniel Lopes

Música: **Brigas de Amor**

Interpretação: Henrique e Juliano

Composição: Michel Alves e Robson Lino

NÃO DAR UM PREGO EM UMA BARRA DE SABÃO

Ser incapaz de fazer tarefas por mais fáceis que sejam. Também equiparado à frase “não arredar uma palha”.

Música: **Rainha da preguiça**

Interpretação e composição: Digão Ferraz

Música: **O boa-vida**

Interpretação e composição: Daniel Bueno

Música: **Brasil CPI**

Interpretação e composição: Pinto do Acordeon

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE

Aqui temos uma expressão que propõe o uso racional do tempo. Um alerta para quem, como eu, costuma deixar muita coisa para amanhã.

Música: **É pra amanhã**

Interpretação e composição: António Variações

NÃO DESEJES MAL AO VIZINHO PORQUE O MAL VEM A CAMINHO

É um dos “artigos” da chamada lei do retorno.

NÃO FAÇAS AOS OUTROS AQUILO QUE NÃO QUERES QUE TE FAÇAM

Colocar-se no lugar do outro. Caso você fosse uma pessoa com deficiência, você gostaria que alguém estacionasse o carro em uma vaga preferencial?

NÃO GASTE VELA COM DEFUNTO RUIM

Não perca seu tempo com aquilo que não vale a pena.

Música: **Ouvi dizer**

Interpretação: Mart'nália

Composição: Teresa Cristina e Mosquito

NÃO HÁ MAL QUE TANTO DURE NEM BEM QUE NUNCA SE ACABE

Uma mensagem de esperança é o que prega esse provérbio. Para o bem e para o mal, tudo é passageiro.

Música: **Nem mal que sempre dure nem bem que nunca se acabe**

Interpretação: Quadrilha

Composição: Sebastião Antunes

NÃO LEVAR DESAFORO PARA CASA

Não engolir a seco. Não ficar por baixo numa discussão, resolver a parada na hora.

Música: **Quero todos os seus defeitos**

Interpretação: Daniel

Composição: César Lemos

Música: **Mãe**

Interpretação: Mc WK e Negão da Penha

Música: **E nós tem um charme que é da hora**

Interpretação: Mc Dricka

NÃO MORRE MAIS

Usa-se quando estamos falando de uma pessoa e ela aparece exatamente no momento em que seu nome é pronunciado.

Música: **Você não morre mais**

Interpretação e composição: Moacyr Franco

NÃO SABER DA MISSA A METADE

A pessoa não faz a menor ideia a respeito de um determinado assunto. Semelhante a um bordão do cantor Compadre Washington, "Sabe de nada, inocente".

Música: **Missa /2**

Interpretação e composição: Jay Vaquer

Música: **Você não sabe da missa um terço**

Interpretação: Querosene Jacaré

Composição: Ortinho

NÃO SE FAZER DE ROGADO

Não se passar por desentendido, não ser metido à besta.

Música: **Rei do Gado**

Interpretação: Zilo e Zalo

Composição: Teddy Vieira

NÃO TEM NADA NAS MÃOS

Não é mesquinho, não é durão. Diz-se da pessoa que está sempre disposta a compartilhar o que tem.

Música: **Xote dos milagres**

Interpretação: Falamansa

Composição: Tato

NÃO TER OLHOS PARA OUTRA PESSOA

Amar com exclusividade. Completa dedicação ao ser amado.

Música: **Só tenho olhos pra você**

Interpretação: Os Belmonts

Música: **Só tenho olhos para você**

Interpretação: Calcinha Preta

Composição: Maurício Flávio e Maia

Música: **Caminho sem amor**

Interpretação: Exaltasamba

Composição: Thiaguinho e Cláudio Bonfim

Música: **Só tenho olhos para você**

Interpretação: Renan e Alessandro

Música: **Nunca existiu um outro alguém**

Interpretação: Casadões do Forró

Composição: Renato Moreno

NEGRO QUANDO PINTA, TRÊS VEZES TRINTA

A pessoa negra tarda a envelhecer. Na rima, o ditado atesta que o negro ou a negra começam a ter cabelos brancos depois dos 90 anos de idade.

Música: **Na intimidade, meu preto**

Interpretação: Fundo de Quintal

Composição: Nei Lopes

NEM MÚSICA NEM PASSEIO

Quando um programa não dá certo. Nenhuma coisa, nem outra.

NEM TANTO AO MAR, NEM TANTO À TERRA

Aqui temos uma mensagem contra os exageros. Evitar tomar decisões extremadas e sem ponderação.

Música: **Nem tanto a terra, nem tanto ao mar**

Interpretação: Arlindo Cruz

Composição: Arlindo Cruz, Fred Camacho e Mauricao.

NEM TUDO QUE RELUZ É OURO

É como dizer: “cuidado com as aparências”.

Música: **Alquimia**

Interpretação: Chrystian e Ralf

Composição: Michael Sullivan e Paulo Massadas

Música: **Nem tudo que reluz é ouro**

Interpretação: Mariane

Composição: Chico Roque, Ed Wilson e Paulo Sérgio Valle

Música: **Nem tudo que reluz é ouro**

Interpretação: Forró Xaveco

Composição: T5

NINGUÉM DÁ PAPA A CRIANÇA SEM LAMBER OS DEDOS

Há sempre um interesse por trás de determinadas ações. Semelhante à gíria “tirar uma lasquinha”.

NINGUÉM PODE DAR O QUE NÃO TEM

Se a pessoa não tem amor, não pode dar amor. Se não tem educação, não poderá dar educação a ninguém.

Música: **Ninguém dá o que não tem**

Interpretação: Gilberto Gil

Composição: Gilberto Gil e João Augusto

O AGRADO É O QUE DEMORA A VIAGEM

A boa acolhida, a gentileza e o tratamento amistoso contribuem para uma convivência.

O AMANHÃ A DEUS PERTENCE

Esse você pode usar quando alguém estiver questionando o futuro ou jogando tudo para o amanhã. Ou seja: Ninguém tem segurança sobre o que vai acontecer amanhã, faça valer o hoje.

Música: **O amanhã**

Interpretação: Wlândia Leyliane (participação Dimy Carlo)

Composição: Wlândia Leyliane

Música: **O amanhã a Deus pertence**

Interpretação: C4 Facção Ideológica

Composição: B.M.L, Lyon e ManoH

Música: **O amanhã pertence a Deus**

Interpretação: Roberto Lins

O COMBINADO NÃO É CARO

É isso aí. Se houve um acerto e as partes concordaram, não há lugar para conflitos.

Música: **Combinado não sai caro**

Interpretação: Dilsinho

Composição: Rodrigo Melim

Música: **O combinado não sai caro**

Interpretação: Tony e Bryan

Composição: Anderson Nogueira

Música: **O combinado**

Interpretação: Ba Guidelli

Composição: Alcebias Flausino, Paulinha Gonçalves, Bruno Mesquita e Vinni Duarte

O COSTUME DO CACHIMBO DEIXA A BOCA TORTA

De tanto fazer a mesma coisa do mesmo jeito, a pessoa fica moldada àquele jeito de fazer. De tanto trabalhar com artigos acadêmicos, a professora Carla costuma dizer: “As praias estão cheias, segundo citação do meu vizinho”, ou mesmo Wesley, estudante de ciência da informação quando vai comer: “Vou startar o almoço porque preciso sair logo”.

Música: **Cidade da Maldade**

Interpretação: Et Macaco

Composição: Felipe Gigante e Iszac Wagner

O HÁBITO NÃO FAZ O MONGE

A aparência não é fator determinante para se julgar uma pessoa. O fato de vermos uma pessoa usando chinelos não a impede de ser o presidente de um país. O hábito em questão é a vestimenta do monge. Poderíamos dizer isso em referência ao ex-presidente do Uruguai, José Mujica. De vida simples, não demonstrava ser o presidente do Uruguai.

Música: **O hábito não faz o monge**

Interpretação: Thelema

Composição: Kauã Lacerda

O OLHO DO DONO É QUE ENGORDA O GADO

O dono de um negócio deve sempre estar acompanhando toda a movimentação da empresa. Um alerta para quem tem um empreendimento e só vive viajando sem acompanhar a rotina do negócio. Também se diz assim: “O que engorda o boi é o olho do dono”.

Música: **De olho nela**

Interpretação: Banda Carta Coringa

Composição: Neto Mandrack

CAPÍTULO 5

O POTE VAI À FONTE TODO DIA ATÉ QUE UM DIA QUEBRA

Você pode dizer isso a alguém que vivia contando vantagem por estar bem empregado em uma montadora de automóveis, por exemplo. Um dia, ela pode ser demitida; um dia, o pote pode quebrar.

Música: **O pulo do gato**

Interpretação: Tião Carreiro e Paraíso

Composição: Lourival dos Santos e Tião Carreiro

O QUE A MÃO NÃO PEGA, A CASA DÁ CONTA

Significa dizer que, se você perde algum objeto em sua casa e ninguém mais o pegou, logo ele será encontrado.

O QUE É DO HOMEM, O BICHO NÃO COME

Ditado tranquilizante. Usado para acalmar alguém que se encontra desesperado com receio de perder algo.

Música: **O que é do homem, o bicho não come**

Interpretação: Léo Canhoto e Robertinho

O QUE NÃO MATA, ENGORDA

Muito dito por pessoas que comem tudo o que encontram pela frente. Até arriscam a comer alimentos fora da validade ou semi estragados.

Música: **O que não mata engorda**

Interpretação: As frenéticas

Composição: Fernando Pinto e Flaviola

Música: **Faltando um pedaço**

Interpretação e composição: Djavan

Música: **Insolação de amor**

Interpretação: Cláudia Leitte

Composição: Carlinhos Brown e Michael Sullivan

O QUE OS OLHOS NÃO VEEM O CORAÇÃO NÃO SENTE

O que os olhos não veem, o coração sente, sim. Atribui-se um valor exagerado à visão. Engana-se quem pensa assim. Como dito antes, pessoas cegas não comungam dessa ideia. Quantas coisas atingem nosso coração independentemente da visão?

Música: **O que os olhos não veem**

Interpretação: Jorge e Mateus

Composição: Rafael Antunes e Alex Voltagem

Música: **Amor de que**

Interpretação: Pablo Vittar

Composição: Arthur Magno Simões Marques, Rodrigo Pereira Vilela Antunes, Pablo Luiz Bispo, Arthur Pampolin Gomes e Guilherme Pereira

O QUE SERIA DO VERDE SE TODO MUNDO GOSTASSE DO AMARELO?

Um alerta ao monopólio! Um ditado a favor da diversidade. Indica, no campo da afetividade, que alguém, mais cedo ou mais tarde, vai encontrar alguém para se relacionar.

O RIO SÓ CORRE PRO MAR

Refere-se a certa ordem natural das coisas, pode significar diversas situações. É empregado para atestar que um jovem recém-saído da faculdade de medicina provavelmente encontrará emprego porque seus pais são médicos. De outro modo, um político bem sucedido consegue impulsionar a carreira política dos filhos, os filhos montam grandes empresas e essas empresas crescem e apoiam seus netos.

Música: **O rio só corre pro mar**

Interpretação e composição: Thiago Cunha

Música: **O rio só corre para o mar**

Interpretação: João Mineiro e Marciano

Composição: Michael Sullivan e Paulo Massadas

Música: **Como os rios correm para o mar**

Interpretação: Silvio Caldas

Composição: Custódio Mesquita e Evaldo Ruy

O SANTO QUANDO VÊ ESMOLAS DEMAIS, DESCONFIA

Quando você faz algo fora do rotineiro gera desconfiança por aquele gesto. Sabe-se que esmolas são pequenas quantias, se o montante é generoso, nasce a desconfiança. Use quando alguém proceder assim com você. Reflita se a pessoa não estaria querendo algo em troca.

Música: **Book Rosa**

Interpretação: Felipe Araújo

Composição: Blener Maycon e Waléria Leão

Música: **Laranja Madura**

Interpretação e composição: Ataulfo Alves

Música: **O golpe tá aí**

Interpretação: Matheuzinho (participação Menor Rico)

Composição: Lucas Medeiros e Saymon Marques

Música: **2345meia78**

Interpretação: Gabriel, o Pensador

Composição: Nile Rodgers, Gabriel, o Pensador e B.h Edwards

Música: **Nem Judas**

Interpretação: Mc Bobô

Composição: Mc Bokão

Música: **Namorado novo**

Interpretação: Top Love

O SEGURO MORREU DE VELHO, DESCONFIADO AINDA VIVE

Ser precavido e estar atento às coisas ao seu redor são receitas de longevidade. Lembra aquele “Um homem prevenido vale por dois”.

Música: **Seguro morreu de velho**

Interpretação: Tiririca

Composição: Eridan

Música: **Seguro morreu de velho**

Interpretação: Jackson do Pandeiro

Composição: Manezinho Araújo e Rubens Machado

Música: **Hoje é dia de festa**

Interpretação: Zeca Pagodinho

Composição: Efsen

Música: **Seguro morreu de velho**

Interpretação: Kalú Mendes

O TEMPERO DA COMIDA É A FOME

Equivale a “fome que mata é a de boca parada”. Quer dizer que o importante é achar algo para comer, sem prestar atenção ao tempero ou aparência.

O TEMPO FECHOU

A coisa ficou difícil, quase insuportável. Acontece uma briga na vizinhança e a situação se acirra. A coisa tá feia.

Música: **Engano**

Interpretação: Sorriso Maroto

Composição: Luiz Cláudio e Reges Danese

Música: **Fechou o tempo**

Interpretação: Zezé Di Camargo e Luciano

Composição: Zezé Di Camargo

Música: **O tempo fechou**

Interpretação: Art Popular

Música: **O tempo fechou**

Interpretação: Stephany

O TIRO SAIU PELA CULATRA

Quando o resultado sai o oposto do planejado. Em 2016, o então prefeito do Rio, Marcelo Crivela censurou a revista em quadrinhos “Vingadores, a cruzada das crianças”, porque a publicação abordava um relacionamento gay entre dois personagens. Assim que a notícia saiu, a tiragem da revista se esgotou.

Música: **Já fui**

Interpretação: Renner Reis

Composição: Diego Ferreira, Everton Mattos e Rivaniil

Música: **Zé Ninguém**

Interpretação: Biquíni Cavado

Composição: Bruno Gouveia e Miguel Cunha

Música: **O tiro pela culatra**

Interpretação: António Zambujo

Música: **Primeira dama da quebrada**

Interpretação e composição: Handriell X

ONDE HÁ FUMAÇA, HÁ FOGO

O indício é um ponto para se desconfiar de algo. Em outras palavras, é importante estar alerta aos sinais de violência contra a mulher. Quando há insultos e agressão psicológica, há um prenúncio de evoluir para outras formas de agressão. Portanto, fiquemos atentos.

Música: **Onde há fumaça há fogo**

Interpretação: Cleber e Cauan (participação Marília Mendonça)

Composição: Juliano Tchula, Marília Mendonça e Gregory

Música: **Apocalipse**

Interpretação: Roberto Carlos

Composição: Roberto Carlos e Erasmo Carlos

Música: **Onde há fumaça, há fogo**

Interpretação: Golpe de Estado

Composição: Catalau Helcio, Aguirra Nelson Brito e Paulo Zinner

Música: **Onde há fumaça há fogo**

Interpretação e composição: Nego Gallo

ORELHA QUE PASSA A CABEÇA É A DE BURRO

Os subordinados não podem ser mais do que seus superiores. Quando uma pessoa se sente ameaçada por alguém hierarquicamente inferior sai com essa. É o caso de um pai em relação a um filho desobediente.

OS CÃES LADRAM E A CARAVANA PASSA

Não ligue para quem se incomoda com o seu sucesso.

Música: **Os cães ladram**

Interpretação: Em volta do fogo

Composição: Gelh e Dinho

OS DEDOS DAS MÃOS SÃO IRMÃOS, MAS NÃO SÃO IGUAIS

Faz referência à pluralidade humana. Mesmo vindos da mesma linhagem, as pessoas não são iguais, mesmo sendo irmãos. Geralmente é usado para explicar, por exemplo, que dois irmãos seguem caminhos distintos, mesmo vivendo em condições similares.

OSSO DURO DE ROER

Tarefa difícil.

Música: **Tropa de Elite**

Interpretação: Tihuana

Composição: Egypcio, Baia, Leo, Pg, Jonny e Roman

Música: **Ossos duros de roer**

Interpretação: Tião Carreiro e Pardinho

Composição: Antônio Ventura Filho, Milton José e Zé Paulo

Música: **Ossos duros de roer**

Interpretação e composição: Benito Di Paula

Música: **Ossos duros de roer**

Interpretação e composição: Pretinho da Serrinha e Black Alien

Música: **Nóis enverga, mas não quebra**

Interpretação: Gino e Geno

Composição: Afonso Mendes e Tião Pereira

Música: **Ossos duros de roer**

Interpretação: Os 3 do Nordeste

Composição: Aloísio Silva, Parafuso e Zinho

PÃO DE POBRE SÓ CAI COM A MANTEIGA PARA BAIXO

É a triste sina do pobre. Tem pouco e quase sempre anda dando azar.

Música: **O pão do pobre**

Interpretação: João Gonçalves

Composição: João Gonçalves e Edson Azevedo

Música: **O pobre e o rico**

Interpretação: Gilson e Júnior

Composição: Aire

PAPAGAIO COME O MILHO, PERIQUITO LEVA A FAMA

Geralmente dito em defesa própria ou de alguém, quando acusado de algo que não fez.

Música: **Filosofia pagã**

Interpretação e composição: Wagão

Música: **Você zombou de mim**

Interpretação: The Fevers

Composição: Rossini Pinto

Música: **Papagaio come milho**

Interpretação: Bahiano (Manuel Pedro dos Santos)

Composição: Francisco A. da Rocha

PAPAGAIO VELHO NÃO APRENDE A FALAR

Outra maldade dita contra quem tem mais idade. Significa dizer que quando uma pessoa tem mais idade não tem condições de aprender coisas novas.

PARA O BOM ENTENDEDOR, MEIA PALAVRA BASTA

Não precisa explicar muito para quem é esperto, quem pega as ideias no ar. É como dizer: “Já entendi, não precisa de maiores explicações”.

Música: **Meia palavra basta**

Interpretação: Jau

Música: **Já foi, valeu**

Interpretação e composição: Xand Avião

Música: **Tá?**

Interpretação: Roberta Sá

Composição: Roberta Sá, Pedro Luis e Carlos Rennó

PARA QUEM ESTÁ PERDIDO QUALQUER MATO É CAMINHO

Para quem está desesperançado, qualquer coisa é lucro. Uma questão de aceitação do que vem para si.

Música: **No ponteiro da viola**

Interpretação: Bruna Viola

Composição: Mayck Meira e Zé Gauchinho

PARENTES, NEM OS DENTES

É como dizer: “parentes dão uma dor de cabeça danada” Os Titãs fizeram uma boa referência ao tema na música “Família”.

PASSARINHO QUE COME PEDRA SABE O CU QUE TEM

Se você entra numa empreitada arriscada é porque você sabe da sua capacidade.

Música: **Pesadelo de quem não dorme há dias**

Interpretação e composição: Dalsin

PAU QUE NASCE TORTO MORRE TORTO

Esse ditado aposta no determinismo. Afirma que quando uma pessoa traz um mau comportamento, fica com ele para o resto da vida. Eu não sei vocês, mas eu contesto. Acho que as pessoas podem mudar se encontrarem condições e oportunidades.

Música: **Pau que nasce torto / Melô do Tchan**

Interpretação: É o Tchan!

Composição: Cissinho, Cau Lima e Bieco Do Tchan

Música: **Baiano burro nasce morto**

Interpretação e composição: Gordurinha

Música: **O pau que nasce torto**

Interpretação: Cícero Nogueira

Música: **Ela traiu**

Interpretação: Forró HF (participação de Biu do Piseiro)

Composição: Danilo Santana e Papa Mé

PÉ DE GALINHA NÃO MATA PINTO

Pancada de mãe não faz mal... mas dói. Ditado contestado no Brasil pela Lei 13.010, de 2014, a chamada “lei da palmada”, que proíbe atos de violência na primeira infância.

PEDRA QUE ROLA NÃO CRIA LIMO

Você não alcança uma estabilidade quando não para quieto. Você fica “de galho em galho”, não cria identidade e pouco estabelece vínculos duradouros.

Música: **Pedra que não cria limo**

Interpretação: Alcione

Composição: Everaldo Calasans e Nilton dos Santos

PENSAR QUE BEIÇO DE JEGUE É ARROZ DOCE

É pensar que as coisas são fáceis. Entrar numa empreitada complexa imaginando que “vai tirar de letra”. Não medir a real dimensão de uma tarefa.

PENSAR QUE BERIMBAU É GAITA

Tem o mesmo sentido do anterior. Não ter a real noção das coisas.

PENSAR QUE FOCINHO DE PORCO É TOMADA

Uma derivação dos ditados anteriores. Iludir-se.

Música: **Atos 29**

Interpretação: Mensageiros da profecia

Composição: Felipe e Profeta

PERTO DE QUEM COME, LONGE DE QUEM TRABALHA

É como uma norma de segurança no trabalho. Um alerta pela prevenção de acidentes dita no mais puro jeito de dizer da sabedoria popular. Não há risco em ficar perto de quem está comendo, mas há quando estamos perto de quem está trabalhando. Imagine um soldador, um pedreiro. Muito usado pelos pais para afastar os filhos pequenos quando estavam fazendo tarefas que poderia machucá-los.

PERTO DOS OLHOS E LONGE DO CORAÇÃO

Você vê a pessoa, mas não conhece seus sentimentos. Pode também ser entendido como uma troca de olhares sem uma efetiva materialização do desejo de estar com a pessoa amada.

PIMENTA NOS OLHOS DOS OUTROS É REFRESCO

Você pode dizer isso quando uma pessoa falar pra você que foi fácil vencer um grande desafio. Às vezes, usado com o complemento: "... no nosso, arde".

Música: **Pimenta no salão**

Interpretação: Flávio José

Composição: Bastinho Calisto e Claudô

Música: **Acho-te uma graça**

Interpretação: Heleninha Costa e César Alencar

Composição: Benedito Lacerda, Carvalhinho e Haroldo Lobo

Música: **Velho ditado**

Interpretação: Dudu Nobre e Zeca Pagodinho

Composição: Dudu Nobre e Luizinho SP

PIOR CEGO É AQUELE QUE NÃO QUER VER

Aquela pessoa que insiste em uma conduta equivocada, aquele que, embora veja a realidade a sua frente, finge que nada está acontecendo. Contrariando o ditado, existem pessoas cegas que afirmam não quererem voltar a enxergar.

Música: **Cego é quem não quer ver**

Interpretação: Baianos e os Novos Caetanos

Música: **Perdi pra mim mesmo**

Interpretação: Hugo Del Vecchio

Composição: Junior Pepato, Danilo Dávilla, Elcio Di Carvalho, Lari Ferreira, Jenner Melo e Zé Neto

Música: **História do Fulano**

Interpretação e composição: Bill

Música: **O mundo gira e vacilão que roda**

Interpretação e composição: Mc Orelha

Música: **O pior cego é aquele que não quer ver**

Interpretação: Zero Grau

Composição: Douglas Ramos e Thamires Castro

PIOR SERIA SE PIOR FOSSE

O pior do pior. Seria pior se a pandemia que matou mais de 200 mil pessoas, matasse 1 milhão. É falado de modo sarcástico quando uma situação está ruim, mas poderia ser muito pior.

Música: **Prometo não ejacular na sua boca**

Interpretação e composição: Falcão

POBRE QUANDO DESCANSA, CARREGA PEDRA

Mais uma alusão à pobreza! Para sobreviver, as pessoas pobres precisam sempre fazer algo ou, quando lhe sobra um tempo, como nas férias, aproveitam para bater uma laje ou fazer um bico. Mesmo que “Soldado no quartel quer serviço”.

PORTA ABERTA SAPO ENTRA

Traduzindo: Mantenha sua porta fechada e não terá muitas surpresas.

PRA CIMA DO MEDO, A CORAGEM

Mensagem de otimismo contra o medo que nos ronda de vez em quando.

Música: **A árvore dos encantados**

Interpretação: Cordel de Fogo

Composição: Lirinha

PRA FOGO, ÁGUA

Para abrandar uma situação de fúria, diálogo e serenidade.

PRA QUEM É, BACALHAU CHEIRA

É dito para se referir a pessoa de pouco valor, pouco exigente. Tipo assim, para quem não se importa em escolher bem algo, o que vier é luxo. Que horror! O mesmo que “Para quem ama, catinga de bode é cheiro”.

PRA QUEM NÃO TEM VERGONHA, TODO MUNDO É SEU

Aquela pessoa muito dada, sabe? Sem amor próprio, cara de pau, que abusa da boa vontade da outra.

PRESO E DOENTE NÃO TÊM AMIGOS

As pessoas que se encontram nessas situações são pouco lembradas e quase nunca visitadas.

PRIMEIRO A OBRIGAÇÃO, DEPOIS A DEVOÇÃO

Diga isso quando sua filha quiser ir para a balada sem arrumar o quarto. Serve também para a pessoa que só pensa em divertir-se, mas não quer cumprir com suas obrigações.

Música: **Fiquei rachando lenha**

Interpretação: Noel Rosa

Composição: Hervê Cordovil e Noel Rosa

PROCURAR SARNA PRA SE COÇAR

Meter-se em encrenca. Mexer em casa de marimbondos é um exemplo.

Música: **Tá procurando sarna**

Interpretação: Chiclete com banana

Composição: Dito e Jorge Zarath

Música: **Aprendendo a jogar**

Interpretação: Elis Regina

Composição: Guilherme Arantes

QUANDO O DIABO NÃO VAI, MANDA O SECRETÁRIO

Quando você está certo de que tudo vai bem, alguma coisa dá errado. Em outras palavras, em uma reunião de condomínio você fica feliz porque aquele vizinho chato não vai participar e, de repente, outro morador, igualmente chato, se faz presente.

Música: **Secretário do diabo**

Interpretação: Jackson do Pandeiro

Composição: Osvaldo Oliveira

QUANDO O GOSTO É DO DEFUNTO, O DIABO CARREGA O CAIXÃO

Se a pessoa sabe que durante uma pandemia é importante redobrar os cuidados com a saúde e não arreda uma palha para se proteger, paciência. O gosto é dele.

QUANDO OS MEUS MALES FOREM VELHOS, OS TEUS SERÃO NOVOS

Ganha um doce quem acertar o significado desse. Vamos lá! “Quando meus males forem velhos” quer dizer que há certo tempo você passou por um perrengue e certamente alguém fez chacota. Como resposta àquela gozação ou pouco caso, você complementa dizendo “Os teus serão novos”, isto é: Aquele que zomba de ti hoje, amanhã passará por coisa pior.

QUANDO UM NÃO QUER, DOIS NÃO BRIGAM

É a frase da desistência. Se não dá pra continuar, é melhor separar. Numa discussão cujas partes não aceitam a opinião do debatedor, melhor finalizá-la para evitar males maiores para ambos.

Música: **Quando um não quer, dois não brigam**

Interpretação: Calcinha Preta

Composição: Chrystian Lima e Ivo Lima

Música: **Quando um não quer dois não brigam**

Interpretação: Amado Batista

Composição: Amado Batista e Reginaldo Sodré

QUANDO VOCÊ VINHA COM OS CAJUS, EU J  IA COM AS CASTANHAS

Um quer dizer que   mais esperto que o outro.

QUANTO MAIS POBRE, MAIS ANIMADO

Pobre de volta   cena: A expressão insinua que o pobre consome demais, mesmo não tendo certeza que vai poder pagar. Seria quase como se dissesse: "Pobre ri   toa".

CAPÍTULO 6

QUEBRAR O PAU NO OUVIDO

Fingir que não escutou, dar as costas.

QUEM ACHA PAU MOLE, FAZ COLHER E AINDA BORDA O CABO

Você recebe uma visita em sua casa, oferece do bom e do melhor e exagera nas mordomias. Certamente, a pessoa irá abusar da sua boa vontade.

QUEM ACHA, ENCAIXA

Quem tem as coisas “de mão beijada”, usa e abusa da oportunidade.

QUEM AMA A FLOR SUPORTA OS ESPINHOS

Tudo tem seu preço.

Música: **A rosa**

Interpretação: Ivi Rodrigues e Dann

Composição: Dann Nascimento

Música: **Eu estou indo**

Interpretação: Niterói Rock

QUEM AMA O CÃO, AMA O PATRÃO

Quem ama uma parte, certamente irá amar o todo. Ao gostar de um bem ou animal de uma família, conseqüentemente está amando os demais. Se você empresta apoio a um vereador, por certo estará apoiando o partido.

QUEM AMA O FEIO, BONITO LHE PARECE

Devemos amar as pessoas independentemente da aparência. É bonito, é nobre, não discriminar. O que faz o belo é o querer ou o caráter da pessoa querida.

Música: **Mina feia**

Interpretação: Seu Jorge

Composição: Seu Jorge, Pretinho da Serrinha, Rogê e Gabriel Moura

Música: **Quem feio ama...**

Interpretação e composição: António Variações

QUEM ANDA NA LINHA O TREM PEGA

Uma analogia à expressão “andar na linha”, fazer tudo “como manda o figurino”.
É uma oposição à recomendação de sermos certinhos.

Música: **O trem pega**

Interpretação: Trio Nordestino

Composição: Jacinto José

QUEM AVISA, AMIGO É

Um dos papéis da boa amizade: alertar para situações desagradáveis, mas nunca conte a alguém que está sendo traído, pois corre o risco de perder a amizade.

Música: **Acabou acabou**

Interpretação: Gabriel Diniz (participação Wesley Safadão)

Composição: Jack Pallas, Felipe Amorim e Dyeguinho Silva

Música: **Quem avisa amigo é**

Interpretação: Rose Nascimento

Composição: Eduardo Silva

Música: **Quem avisa amigo é**

Interpretação: Lippe'C (participação Tribo da Periferia)

Composição: Lippe'C

QUEM BEIJA MEU FILHO, MINHA BOCA ADOÇA

É confortante saber que alguém gosta de uma pessoa sua, portanto, amando o filho, cativa-se a mãe.

Música: **Pagode do Dito Popular**

Interpretação: Yeda Maranhão

Composição: Marcos Oliveira, Rita Ribeiro e Yeda Maranhão

QUEM BOA CAMA FAZ, NELA SE DEITA

Se você semeia e pratica coisas boas terá boas recompensas.

Música: **Quem bem faz a cama nela se deita**

Interpretação: Quadrilha

Composição: Sebastião Antunes

QUEM CALA, CONSENTE

Quem não reclama termina por concordar com o que lhe é imposto.

Música: **Estranho**

Interpretação: Marília Mendonça

Composição: Michel Alves, Cristhian Ribeiro e Bruno César

Música: **Quem cala consente**

Interpretação: Janaynna

Composição: Carlos Dias

Música: **Quem cala consente**

Interpretação: Cavaleiros do Forró

QUEM CANTA, SEUS MALES ESPANTA

Uma recomendação para se sair da tristeza, driblar a solidão e atrair boa sorte.

Música: **Quem canta seus males espanta**

Interpretação: Carmem Miranda

Composição: Bide

Música: **Quem canta seus males espanta**

Interpretação: Itamar Assumpção (participação Orquídeas do Brasil)

Composição: Itamar Assumpção

Música: **Nascemos para cantar**

Interpretação: Chitãozinho e Xororó

Composição: Danny Moore

QUEM CASA, QUER CASA

Quem pensa em casar-se deve ter em mente que precisa ter uma casa para morar.

Música: **Quem casa quer casa**

Interpretação: Zeca Pagodinho

Composição: Rafael Delgado e Ronaldo Barcelos

Música: **Quem casa, quer casa**

Interpretação: Ressonantes

Composição: Rick Braga

QUEM COM FERRO FERRE, COM FERRO SERÁ FERIDO

Pagamos pelo que fazemos na mesma medida.

Música: **Quem com ferro fere**

Interpretação: Nelson Gonçalves

Composição: Celso Castro

Música: **Roger**

Interpretação: Detentos do Rap

Composição: Daniel D.t.s

Música: **Síndrome do Pânico**

Interpretação: Dexter

Composição: Eli Efi e Dexter

Música: **Cantiga Maria Mulamba**

Interpretação: Ekedy Joice

QUEM COM MUITAS PEDRAS BOLE, UMA LHE ACERTA A CABEÇA

Você provoca, provoca, até um dia se dar mal.

QUEM COME A GALINHA MAGRA DO REI, PAGA UMA GORDA

Citado quando alguém quebra um aparelho usado e tem que pagar um novinho em folha.

QUEM COME E GUARDA, COME DUAS VEZES

Um conselho para sermos econômicos, gastar nosso dinheiro com parcimônia.

QUEM COMPRA ERRADO PAGA DUAS VEZES

Às vezes você compra um objeto de menor custo, entretanto, ele logo quebra e você se vê obrigado a comprar outro.

QUEM COMPROU CARVÃO MOLHADO QUE ABANE

Semelhante a “quem pariu Mateus que o embale”. Se você criou a situação, a responsabilidade é sua.

QUEM CONTA UM CONTO, AUMENTA UM PONTO

Sempre há uma distorção dos fatos quando vamos recontá-lo para alguém.

QUEM CONVIDA DÁ BANQUETE

Esse ditado fala da responsabilidade do anfitrião. Se você foi o pai da ideia de fazer a festa, logo você arcará com as despesas. Cuidado com os convites!

QUEM DÁ O QUE TEM, A PEDIR VEM

Sabe aquela história de emprestar uma ferramenta ao vizinho? Pois bem, o vizinho esquece de devolver e você fica na mão.

QUEM DESDENHA QUER COMPRAR

Tentar desvalorizar o produto durante uma negociação para conseguir um preço menor. É como se diz: “Quem vende, enaltece; quem compra, deprecia”.

Música: **Quem desdenha quer comprar**

Interpretação: Paulo Diniz

Composição: P. Oliveira e Marcos Roberto

Música: **Curtição**

Interpretação: João Bosco e Vinícius

Composição: Elizandra

Música: **Quem desdenha quer comprar**

Interpretação e composição: Marcos Vinicius

QUEM DIZ O QUE QUER, OUVE O QUE NÃO QUER

Cuidado com o que você fala! A resposta pode vir a altura.

Música: **Fala o que quer, ouve o que não quer**

Interpretação: GunJahClan

QUEM DORME COM OS OLHOS DOS OUTROS NÃO ACORDA A HORA QUE QUER

Quem não tem liberdade e autonomia sempre estará subalterno.

QUEM É REI NUNCA PERDE A MAJESTADE

Refere-se ao poder que alguém exerce mesmo tendo perdido o posto.

Música: **A te esperar**

Interpretação e composição: Mc Romeu

QUEM É VIVO SEMPRE APARECE

Uma saudação a quem esteve ausente por um bom tempo.

Música: **Quem é vivo sempre aparece**

Interpretação: Fábio e Moreschi

Composição: Danilo Dávila, Junior Souza, Roger Souza e Thawan Alves

Música: **Quem é vivo sempre aparece**

Interpretação: Demônios da Garoa

Composição: Adoniran Barbosa e Corvino

Música: **Cargo de amante**

Interpretação: Léo Magalhães

Composição: Waleria Leão, Blener Maycon e Vinni Miranda

Música: **Desbloqueou**

Interpretação: Danilo Brottel

Composição: Bruno Mandioca, Rafael Quadros, Vinni Miranda, Maicow Mello e Waléria Leão.

QUEM EMPRESTA NÃO PRESTA

Quem empresta quase sempre sai sobrando porque nem sempre o que emprestou é devolvido e, quando vai cobrar, ainda ouve desaforo porque o safado(a) não gosta de ser cobrado, mesmo estando errado(a).

Música: **Alô Olho grande**

Interpretação: Mc Mazinho

QUEM ENCHE CU DE BAIACU É OSTRÁ

Quem alimenta a vontade de gente vaidosa é a ostra, em analogia ao comportamento do peixe chamado baiacu. Baiacu é um peixe que se infla ao ingerir água ou ar. Associa-se essa cena ao fato de alguém estar zangado. Cena caracterizada pela expressão “ele pegou ar”. O ditado refere-se a não dar bola para certas argumentações.

QUEM ENTRA NA CHUVA SABE QUE É PRA SE MOLHAR.

Se você se arrisca em algum desafio é porque sabe que terá que arcar com as consequências.

QUEM FOI NANINHA, HEIN?

Expressão de admiração em relação à mudança de status social de uma pessoa. Exemplificando: Rian mal tinha dinheiro para colocar créditos no celular e depois de um tempo passou a desfilhar de carro de luxo.

QUEM GRAÇAS FAZ, GRAÇAS MERECE

É um pouco do que diz aquela frase “é dando que se recebe”. Quem faz o bem, recebe em troca o bem, mas nem sempre, né?

QUEM MUITO DORME, POUCO APRENDE

Esse tem um complemento: A lenha verde mal se acende. É um alerta para quem costuma acordar muito tarde para as coisas da vida.

QUEM MUITO SE ABAIXA O CU APARECE

Quem se humilha demais acaba perdendo o valor.

QUEM NÃO ARRISCA, NÃO PETISCA

Quem não se joga diante das oportunidades tem poucas chances de ganhar algo.

Música: **Cavalo encomendado**

Interpretação e composição: Mc Magal

QUEM NÃO CHORA, NÃO MAMA

Quem não insiste em busca de um ideal geralmente não consegue realizá-lo.

Música: **Quem não chora não mama**

Interpretação: Jackson do Pandeiro

Composição: Paquito e Romeu Gentil.

Música: **Marcha do cordão da bola preta**

Interpretação: Conjunto Explosão do Samba

Composição: Vicente Paiva

Música: **Jardins da Babilônia**

Interpretação: Rita Lee

Composição: Rita Lee, Guto Graça Mello e Lee Marcucci

QUEM NÃO COMPRA FARINHA NÃO TEM PENA DE MOLHAR O PRATO

Molhar o prato significa jogar a farinha no prato. Se você não paga a conta de energia, não liga se as luzes dormem acesas ou se o banho é demorado.

QUEM NÃO DEVE, NÃO TEME

Não se deve temer algo quando se está seguro e convicto de que não tem nenhuma responsabilidade sobre o fato.

Música: **Quem não deve não teme**

Interpretação: Campo Grande

Composição: Campo Grande e Domiciano

QUEM NÃO OUVESOSSEGA, OUVESCOITADO

Vamos imaginar essa cena: A mãe de Paulinho reclama para ele parar de pular do sofá, ela diz “aquieta menino”, ele continua. Paulinho cai e rala o rosto, sua tia entra na sala e diz “Coitado! Tadinho do bichinho!”

QUEM NÃO PODE COM MANDINGA NÃO CARREGA PATUÁ

Quem não pode com feitiço não carrega amuleto. Mandinga vem a ser o universo místico do candomblé e patuá é uma espécie de talismã carregado no pescoço por algumas pessoas do culto afro-brasileiro. Se você não entende certas coisas do sagrado, não se meta a entendido.

Música: **Saudação a toco preto**

Interpretação e composição: Candeia

Música: **Patuá de Oxalá**

Interpretação: Liz Hermann

Composição: Aline Hermann

Música: **Besouro**

Interpretação: Berimbrown

Composição: Mestre Negoativo, Ronilson Silva e Berimbrown

QUEM NÃO SABE ENXERGAR O QUE TEM VIVE COMO SE NÃO TIVESSE NADA

Dê valor às coisas que você tem e a si mesmo.

QUEM NÃO SABE REZAR, XINGA A DEUS

Quem não planeja ou não elabora bem o que vai fazer pode ter o efeito contrário ao desejado.

Música: **Você não soube me amar**

Interpretação: Calango Aceso

Música: **Sapato mole**

Interpretação: Quarteto em Cy

Composição: Maurício Tapajós, Mauro Duarte e Paulo César Pinheiro

QUEM NÃO TE CONHECE É QUE TE COMPRA

Diga isso quando quiser dizer a uma pessoa que ela é pessoa não grata, falsa, traiçoeira.

Música: **Amiga sua loka**

Interpretação: Fábio e Rafael

Composição: Paulo Siveira e Klebinho

Música: **Lá vem você**

Interpretação: DDP Diretoria

Composição: Rominho

QUEM NÃO TEM CABEÇA NÃO CARREGA CHAPÉU

Quem não tem juízo certo não assume responsabilidades.

QUEM NÃO TEM COLÍRIO USA ÓCULOS ESCUROS

Quem não tem o ideal, se vale do possível, se arranja com o que tem.

Música: **Como vovó já dizia**

Interpretação: Raul Seixas

Composição: Raul Seixas e Paulo Souza

QUEM NÃO TEM TU, VAI TU MESMO

Assim falou uma amiga no *Facebook*. Ela estava brindando a passagem do ano consigo mesma. Outra situação que ilustra esse provérbio foi quando na necessidade de substituir um ator que faltou a gravação de uma cena pegou-se o porteiro e o colocaram para encenar. O mesmo que dizer “O que não tem remédio, remediado está”.

Música: **Não tem tu, vai tu mesmo**

Interpretação: João Neto e Frederico

Composição: Rodrigo Reys, Waleria Leão e Blener Maykon

Música: **Se não tem tu, então vai tu mesmo**

Interpretação: Banda Axé e Cia

Composição: Leandro Lima

QUEM NASCEU PRA DEZ MIL RÉIS NÃO CHEGA A DOIS TOSTÕES

Essa é uma aposta no destino. Quer dizer que quem nasce pobre, morre pobre. Eu discordo!

QUEM NASCEU PRA QUEBRAR COCO MORRE COM O CU NA PEDRA

Segue a mesma lógica do anterior. De modo infame, o ditado considera a atividade de quem quebra coco, um trabalho inferior. Quebrar coco é uma prática que consiste no beneficiamento do babaçu. Geralmente mulheres se utilizam de uma machadinha e uma pedra para quebrar o coco que, mais tarde se transformará em óleos e sabões.

QUEM NUNCA COMEU MELADO, QUANDO COME SE LAMBUZA

Fala do deslumbramento de quem experimenta uma comida ou uma situação qualquer.

Música: **Ratatúia**

Interpretação: Zeca Pagodinho

Composição: Roberto Lopes, Almir Filho e Verner Macedo

QUEM PARIU MATEUS QUE BALANCE

Assuma a responsabilidade sobre a situação que você criou.

Música: **Corre das notas**

Interpretação e composição: Djonga

Música: **Me esquecer**

Interpretação e composição: Gide Adoracion

QUEM PLANTA, COLHE

Esse é mais um provérbio baseado na lei do retorno. Se você faz o bem, receberá o bem; se pratica o mal, o mal retornará para você. Tudo que você pensa e faz trará consequências para você.

Música: **Quem planta colhe**

Interpretação: Paulo André

Música: **Quem planta colhe**

Interpretação e composição: Juraildes da Cruz

Música: **O que se planta colhe**

Interpretação: Leyde e Laura

Composição: Sandro Lúcio e Oswaldo Galhardi

Música: **Quem planta colhe**

Interpretação: Samba Moove

Composição: Guilherme Trindade

CAPÍTULO 7

QUEM PODE, PODE; QUEM NÃO PODE, SE SACODE

Refere-se à dualidade entre pobre e rico, poderosos e despossuídos.

Música: **A galera**

Interpretação: Ivete Sangalo

Composição: Sá Trindade, Rayala, Elivandro Cuca, Fábio Alcântara e Augusto Conceição

Música: **Quem pode, pode**

Interpretação e composição: Martinho da Vila

Música: **Quem pode, pode**

Interpretação: Lourenço e Lourival

Composição: José Teixeira e Wilson Gomes

QUEM PROCURA O QUE NÃO PERDEU, ACHA O QUE NÃO DEVIA

Quem se mete em encrenca acaba no prejuízo.

QUEM PROCURA PIMENTA É PORQUE TEM O QUE COMER

Se você vai colocar uma tatuagem é porque certamente não tem medo de agulha. Essa foi a definição que idealizei. Se você conseguir uma melhor, mande pra mim. Lembro que pimenta também é colocada na comida para dar sabor.

QUEM PUXA AOS SEUS NÃO PUXA AOS ALHEIOS

Esse é sobre hereditariedade. Seu comportamento é fruto do comportamento da sua família. Também se diz: “Quem puxa aos seus não degenera”.

QUEM QUER, VAI; QUEM NÃO QUER, MANDA

Se você realmente quer fazer uma coisa, vá lá e faça. Muitas vezes quando você delega a terceiros determinadas tarefas, elas não saem do jeito que você

gostaria. Eu considero um pouco controverso e depõe contra a divisão de tarefas, a favor do monopólio. Concorda?

Música: **Quem quer vai, quem não quer manda**

Interpretação e composição: Reynaldo Bessa

QUEM RI POR ÚLTIMO, RI MELHOR

Não seja uma pessoa apressada para comemorar, às vezes o melhor está por vir. Saiba que o mundo dá voltas. Não cante vitória antes do tempo.

Música: **Destá**

Interpretação e composição: Dorgival Dantas

Música: **Quem ri por último ri melhor**

Interpretação e composição: Mc Paulin da Capital

Música: **Quem ri por último ri melhor**

Interpretação: The Fevers

Composição: Miguel e Michael Sullivan

QUEM SAI AOS SEUS NÃO DEGENERA

Há uma crença que os filhos herdaram os valores dos pais. Nem sempre isso se verifica. É comum encontrarmos gerações que repetem o perfil dos pais e avós.

Música: **Quem puxa aos seus não degenera**

Interpretação e composição: Walter Franco

QUEM SE MISTURA COM PORCOS, FARELOS COME

Cuidado com as más companhias. Também se diz: “Quem com cachorro se deita, com pulga se levanta”.

Música: **Esporte fino**

Interpretação: Banda Records

Composição: Black, DaPaz, Kali, L7nnon, Miatã e Yannick

Música: **Ubeco**

Interpretação: Abre Ruas

QUEM SEMEIA VENTO COLHE TEMPESTADE

Note que vários provérbios derivam da chamada “lei do retorno”. Esse é mais um exemplo. Praticou o mal, o mal lhe retornará.

Música: **Cheio de saudade**

Interpretação: Miltoninho

Composição: Djalma Freire e Luiz Antônio

Música: **Insensatez**

Interpretação: Nara Leão

Composição: Vinicius de Moraes e Tom Jobim

Música: **Quem planta vento colhe tempestade**

Interpretação e composição: Lourival Freitas

Música: **Quem planta vento colhe tempestade**

Interpretação: Mensageiros do Rap

QUEM TE VIU, QUEM TE VÊ

É uma exclamação diante de uma nova aparência de uma pessoa, não só na aparência como também no comportamento e nas poses.

Música: **Quem te viu e quem te vê**

Interpretação e composição: Vanilda Bordiere

Música: **Quem te viu e quem te vê**

Interpretação e composição: Chico Buarque

Música: **Quem te viu e quem te vê**

Interpretação e composição: Marcos e Mateus

Música: **Tudo de bom**

Interpretação: PK e Luiza Sonza

Composição: Jefferson Junior, Romeu R3 e Umberto Tavares

QUEM TEM BARBA E PENTELHO NÃO MERECE CONSELHO

Jovens já têm noção do que é certo ou errado, devem pensar por si.

QUEM TEM BOCA VAI A ROMA

Existem duas versões desse ditado: A primeira dá conta que se o sujeito sabe se expressar estando em busca de uma localidade, não terá dificuldades em encontrar um endereço; outra, mais recente, atesta que a expressão original é “quem tem boca vaia Roma”, fazendo alusão a uma reação de protesto do povo romano em relação ao poder vigente.

Música: **Quem tem boca vaia Roma**

Interpretação e composição: César Mc

QUEM TEM COM O QUE ME PAGAR, NÃO ME DEVE NADA

Uma expressão de vingança. Tipo assim: “Me aguarde que eu te pego na esquina”, ou, “Essa vai ter troco”.

Música: **Quem tem com que me pague não me deve**

Interpretação: Beto Brito

Composição: Escurinho

Música: **Quem tem como me pagar não me deve nada**

Interpretação: Forró Anjo Azul

QUEM TEM CU, TEM MEDO

O medo é comum a todas as pessoas e em função disso, muita gente não se atreve a fazer certas coisas.

Música: **Se conselho fosse bom**

Interpretação: Dj Jamaika

Composição: Sebastião Calisto e José Gomes Freire Filho

Música: **1 por amor 2 por dinheiro**

Interpretação e composição: Racionais Mc's

QUEM TEM MAIS UNHA É QUEM SOBE NA PAREDE

Os mais preparados levam vantagem. Aqueles que tiveram mais oportunidades certamente concorrem com mais facilidade.

QUEM TEM MEDO DE CAGAR, NÃO COME

Já ouviu essa? “Tá com medo, pra que veio?” Pois é, a ideia é mais ou menos essa, se não aguenta, por que enfrenta?

Música: **A porra do recalque vai bater e vai voltar**

Interpretação e composição: Mc Frank

Música: **Máquinas Pensante**

Interpretação: Maquinamente

Composição: Marinho Overal e Ugletson Castro

Música: **Minha avó**

Interpretação e composição: Alisson Castro

QUEM TEM PADRINHO NÃO MORRE PAGÃO

Quem tem quem o proteja, sempre encontrará apoio.

QUEM TEM TELHADO DE VIDRO NÃO JOGA PEDRA NO DO VIZINHO

Não pratique o mal, você poderá sofrer as mesmas consequências.

Música: **Telhado de vidro**

Interpretação: Zilo e Zalo

Composição: Nonô Basílio

Música: **Telhado de vidro**

Interpretação: Silvinho

Composição: Marino Pinto e Mário Rossi

Música: **Vai ter troco**

Interpretação: Tayrone Cigano

Música: **Telhado de vidro**

Interpretação e composição: Pitty

QUEM TUDO QUER, TUDO PERDE

Função de advertência contra a ganância e o egoísmo.

Música: **Status de ladrão**

Interpretação e composição: Mc Dimenor Dr

Música: **Quem tudo quer, tudo perde**

Interpretação e composição: Marcelo Reis

QUEM VAI PRA CASA NÃO SE MOLHA

O retorno para casa dispensa maiores preocupações, diferentemente da ida ao trabalho que requer mais atenção com pontualidade, etc. Nos dias atuais, esse ditado se mostra superado devido à violência vigente entre nós. O caminho de casa também requer cuidados.

QUEM VÊ CARA, NÃO VÊ CORAÇÃO

Cuidado com as aparências, nem sempre as pessoas revelam seu caráter à primeira vista.

Música: **Quem vê cara não vê coração**

Interpretação: Paula Mattos

Composição: Paula Mattos e Fábio Garrafinha

Música: **Quem vê cara não vê coração**

Interpretação: Realidade Cruel

Composição: Bolha, Douglas, Flagrante e Keno

Música: **Quem vê cara não vê coração**

Interpretação: Léo Canhoto e Robertinho

Composição: Léo Canhoto

QUERER ENSINAR MISSA A VIGÁRIO

Sabe aquele cara que se acha o dono da verdade? E aquele que tem pouca experiência e se mete a sabe-tudo? É o tipo que quer ensinar missa a vigário.

QUERER MESINHA DOCE

Querer moleza, querer achar tudo fácil.

QUERER TAPAR O SOL COM A PENEIRA

Querer encobrir um problema com uma justificativa inconsistente.

Música: **O sol e a peneira**

Interpretação: Teatro Mágico

Composição: Daniel Santiago e Fernando Anitelli

Música: **Sucrilhos**

Interpretação e composição: Criolo

RAPADURA É DOCE, MAS NÃO É MOLE

Rapadura é um doce muito comum nos estados do nordeste brasileiro. De origem açoriana, é servido em blocos e assemelha-se ao açúcar mascavo. É doce, porém difícil de quebrar, parece um tijolo. O provérbio advém da combinação do “doce” e da consistência. Você pode usá-lo quando quiser se referir a uma situação de conquista do tipo: me formei em medicina, mas não foi fácil chegar até aqui.

Música: **É doce mais num é mole**

Interpretação e composição: RAPadura Xique-Chico

Música: **Rapadura é doce mas não é mole não**

Interpretação: Sandro César

Música: **Feirante**

Interpretação: João Alexandre

Composição: Marcílio Menezes

Música: **Rapadura é doce, mas não é mole**

Interpretação e composição: Chay Suede e Sophia Abrahão

ROUPA DE HOMEM NÃO DÁ EM MENINO

O que cabe ao adulto nem sempre cabe ao jovem, ao iniciante.

Música: **Roupa de homem**

Interpretação: Boa Voz

Música: **Roupa de homem não veste menino**

Interpretação e composição: Escandurras e Breno Casagrande

ROUPA SUJA SE LAVA EM CASA

Assuntos íntimos devem ser discutidos reservadamente.

Música: **Roupa suja se lava em casa**

Interpretação: Banda Brilho do Sol

Composição: Eloir Martins e Márcio Martins Xanais

Música: **Roupa suja se lava em casa**

Interpretação: Banda Sangue Latino

Composição: Vilson Lopes

Música: **Treta de balada**

Interpretação e composição: Mr. Catra e Suppa Fla

Música: **Roupa suja se lava em casa**

Interpretação: Luiz Geraldo

SANTO DE CASA NÃO FAZ MILAGRE

Esse guarda relação com a expressão “síndrome de vira lata”, que valoriza mais aquilo que é feito fora do nosso país. Com base nessa crença, atos transformadores advêm de pessoas externas ao nosso convívio. Não deixa de ser um convite à veneração dos santos na igreja.

Música: **Santo de casa**

Interpretação: César Passarinho

Composição: Mário Eleú

Música: **Santo de casa**

Interpretação: Difere

Composição: Oldair Da Silveira e Ronaldo Mactoy

SE FAZ DE DOENTE PARA SER VISITADO

Relativo ao fingido, ao manhoso, que simula uma situação para obter a compaixão dos outros.

Música: **Paranoico**

Interpretação: Ulo Selvagem

SEM EIRA NEM BEIRA

Sem ter onde cair vivo. A pessoa sem muitas posses.

Música: **Sem eira nem beira**

Interpretação: Xutos e Pontapés

Música: **Sem eira nem beira**

Interpretação: Garotos de Ouro

Composição: Felipe Medeiros e Ivonir Machado

Música: **Sem eira nem beira**

Interpretação: Luan Forró Estilizado

Composição: Dyeguinho Silva / Kinho Chefão

SER O CÃO EM FIGURA DE GENTE

Fulano é o cão em figura de gente. Um sujeito barra pesada, inquieto, jogo duro, bastante perigoso.

SÓ ERRO POR NÃO PENSAR OU FAZER DEPRESSA

Desculpa por errar ou pela desatenção.

SÓ PERDE QUEM TEVE

Expressa o óbvio. Só perde algo quem teve algo a perder. É um consolo, pois afirma que, se você perdeu é porque já possuiu alguma coisa.

SÓ QUER VENHA NÓS; AO VOSSO REINO, NADA

Esse é um ditado baseado no Pai Nosso. Denuncia aquele que só pensa em si, egoísta. Está sempre nos pedindo ajuda, mas quando precisamos dele, se nega a ajudar.

SÓ SE COÇA PRA DENTRO

Aquele sujeito egoísta. Só pensa em si, interesseiro.

SOLDADO MORTO, FARDA EM OUTRO

Muito utilizado para referir-se a viúvas que logo se casam novamente. Mesmo que “Rei morto, rei posto”.

Música: **Soldado morto farda no outro**

Interpretação: Grupo Rj2

SOU DE CERA, QUERO QUEM ME QUEIRA

Sou delicado, vai encarar? É o mesmo que dizer que só vamos gostar de quem goste da gente.

TANTAS VEZES VAI O VASO À BICA QUE UM DIA LÁ FICA

O tema é a finitude. Na vida tudo é passageiro. Mas poderemos empregá-lo como forma de persistência. De tanto insistirmos, poderemos conquistar o que desejamos.

TELEVISÃO DE POBRE É JANELA DE TREM

Denuncia a falta de oportunidade dos pobres, sobretudo na época de ouro da TV no Brasil, nos anos 50/60.

TIRAR LEITE DE PEDRA

Fazer uma tarefa quase impossível. Esforçar-se muito para conseguir algo.

Música: **Tareco e Mariola**

Interpretação: Flávio José

Composição: Petrucio Amorim

Música: **Leite de Pedra**

Interpretação e composição: João Vasconcelos e Laís Gomes

Música: **Leite de Pedra**

Interpretação: Chico Pottier e Sônia Katherine

Composição: Chico Pottier

Música: **Leite de Pedra**

Interpretação: Escambau

TODA AUSÊNCIA É ATREVIDA

Na casa dos pais, quando eles não estão presentes, a bagunça é generalizada. Diga se não é?

TODA FORMIGA SABE A FOLHA QUE CORTA

Cada um sabe de sua capacidade. É como dizer: “Macaco sabe em que pau trepa”.

TODA MENTIRA TEM UM FUNDO DE VERDADE

Poderíamos atualizar para “Toda *fake news* tem um fundo de verdade”. A mensagem simula um tom de verdade para convencer as pessoas a acreditarem naquilo que é divulgado. Dizem que uma mentira repetida muitas vezes torna-se verdade.

TODO MAL TRAZ UM BEM

Fala-se assim quando, apesar de algo ruim acontecer, conseguimos superá-lo e aproveitar uma oportunidade originada daquela situação. Você já notou isso em alguma situação? É como dizer que alguns males virão para o nosso bem.

Música: **Todo mal traz um bem**

Interpretação e composição: Valdir Santos

TODO MUNDO É BOM, MAS O MEU CAPOTE SUMIU

É o ditado da desconfiança. Aparentemente todo mundo é bom, bem intencionado, mas, vez por outra, somos traídos.

Música: **Meu capote sumiu**

Interpretação e composição: Péri

TRISTEZA NÃO PAGA DÍVIDA

Não fique triste, isso não vai resolver nada! Cara de tristeza não vai lhe dar perdão. Assuma sua responsabilidade.

Música: **Tristezas não pagam dívidas**

Interpretação e composição: Ismael Silva

Música: **Tristeza não paga dívida**

Interpretação: Ronaldo Adriano

Música: **Sempre juntos**

Interpretação: Carmen Silva

Composição: Deny

TROCAR A NOITE PELO DIA

Varar a madrugada. Fazer coisas durante a noite e dormir durante o dia. Antigamente se dizia que uma noite perdida jamais se recupera.

Música: **Noite pelo dia**

Interpretação: Alcione

Composição: Adilson Victor e Arlindo Cruz

Música: **Homem de Família**

Interpretação: Gustavo Lima

Composição: Diego Ferreira, Everton Matos, Ray Antônio, Paulo Pires, Guilherme Ferraz e Gustavo Martins.

Trocar alhos por bugalhos

Confundir as coisas.

TROCAR O PNEU DO CARRO COM O CARRO ANDANDO

Tentar uma missão impossível. Quando você recebe uma tarefa e não tem as condições para realizá-la.

TUDO DEMAIS É SOBRA

Uma regra contra os excessos. Diga a uma pessoa que vive lhe pedindo dinheiro emprestado repetidamente. Às vezes usa-se o complemento: "... e o que sobra não presta".

TUDO NO PRINCÍPIO SÃO FLORES

Tudo no princípio é atraente, mas a atração vai sumindo aos poucos. Situação comum no início dos relacionamentos.

Música: **Flores**

Interpretação: Mc Cacau

UM DIA É DA CAÇA, O OUTRO DO CAÇADOR

Da série "vingança". Significa dizer que quem hoje ganha, amanhã pode perder. O mesmo que dizer que tudo tem dois lados.

Música: **Caça e caçador**

Interpretação e composição: Ludmilla

Música: **O dia da caça**

Interpretação e composição: Maciel Salú e Siba

Música: **Dia da caça**

Interpretação: Xande e Soneca

UM OLHO NO PADRE, OUTRO NA MISSA

Ficar de olho em alguma coisa que não é o centro das atenções. Ficar vigilante, de butuca, como se diz.

Música: **Eu não sou santo**

Interpretação: Bezerra da Silva

Composição: Adelzonilton, Nilo Dias e Criolo Doido

UMA ANDORINHA SÓ NÃO FAZ VERÃO

Um apelo à união. É preciso lutar coletivamente.

Música: **Andorinha só não faz verão**

Interpretação: Jorge de Altinho

Composição: Ezequias Rodrigues

Música: **Uma andorinha só não faz verão**

Interpretação: Mário Reis e os Diabos do Céu

Composição: João de Barro e Lamartine Babo

Música: **Voa, voa**

Interpretação: Chiclete com banana

Composição: Alexandre Peixe e Beto Garrido

VAMOS FALAR DE JANGADA QUE É PAU QUE BOIA

Dito quando a conversa está sem muito sentido. Você responde como quem quer dizer “Conte outra que isso é conversa mole”.

Música: **Jogo de Caipira**

Interpretação: Zeca Pagodinho

Composição: Nei Lopes e Sereno

VÃO-SE OS ANÉIS E FICAM OS DEDOS

Ou seja, nem tudo está perdido! Antes perder um carro em um acidente do que perder a vida, por exemplo. O mesmo que dizer: “Dos males, o menor”.

Música: **Remar contra a maré**

Interpretação: Bruno e Marrone

Composição: Elias Muniz e Peninha

Música: **Pagodeiro fino trato**

Interpretação: Zeca Pagodinho

Composição: Carlos Roberto da Mangureira

Música: **Máximo Respeito**

Interpretação: Oriente (participação Vitão Totequin)

Composição: Nissin e Vitão

VENHA POR ESSAS MAL TRAÇADAS LINHAS

Explique-se melhor. Também usado para insinuar uma humildade própria.

VER COM BONS OLHOS

Apreciar algo e considerar algo ou alguém apreciável. Não ver maldade em nada.

VIU, ESTOU BRINCANDO; NÃO VIU, ESTOU LEVANDO

Desculpa de ladrão ao mirar uma vítima desatenta. Prática muito comum de amigos falsos que lhe visitam e roubam os pequenos enfeites de sua casa.

VIVER DE “ALÔ” E “COMO VAI?”

Viver de prosa. Viver sem trabalho, de porta em porta. Pode-se também ser dito de quem não se interessa pela vida da vizinhança.

VOCÊ NÃO PODE CONSTRUIR UMA CASA NOVA PENSANDO NO PASSADO

O que passou, passou. Não trace planos futuros com o pensamento no passado.

VOCÊ SÓ QUER BOLA NO PÉ DE GOLEIRO AMARRADO

Diz-se de quem só quer facilidade. Oportunista.

VOLTE COM SEU GARFO PORQUE HOJE É DIA DE SOPA

Nem vem com seu papo furado que eu estou ligado na sua intenção. Seu papo não me convence.

Música: **Nem vem que não tem**

Interpretação: Wilson Simonal

Composição: Carlos Imperial

Música: **Jogo sujo**

Interpretação: Caixa Baixa

REFERÊNCIAS

BOM conselho. Compositor: Chico Buarque. *In: Quando o carnaval chegar*. Direção: Cacá Diegues. Roteiro: Cacá Diegues, Hugo Carvana, Chico Buarque. Elenco: Chico Buarque, Nara Leão, Maria Bethânia, Hugo Carvana, Antonio Pitanga. São Paulo: Marola Edições Musicais, 1972. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Quando_o_Carnaval_Chegar. Acesso em: 14 fev. 2021.

COMO vovó já dizia. Intérprete: Raul Seixas. Compositores: Raul Seixas e Paulo Coelho. *In: O rebu*: trilha sonora da novela da Rede Globo. Produção: Guto Graça Mello, Marco Mazzola. São Paulo: Philips Records, 1974. Disco de vinil, faixa 1. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Como_Vov%C3%B3_j%C3%A1_Dizia. Acesso em: 19 fev. 2021.

MENANDRO, Paulo Rogério Meiral; RÖLKE, Rafaela Kerckhoffll; BERTOLLO, Milena. **Concepções sobre relações amorosas, conjugais e sobre seus protagonistas**: um estudo com provérbios. *Psicologia Clínica*, Rio de Janeiro, v.17, n.2, 2005. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-56652005000200007&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 10 out. 2007.

WAGNER, L. R. **Provérbios que ensinam**. *Revista Língua Portuguesa*, [S. l.], ano 4, n. 50, dez. 2009.

MÚSICAS E SEUS PROVÉRBIOS

Abaixo encontram-se relacionados provérbios com suas respectivas músicas contidas no livro. Os títulos estão linkados para acesso a vídeos no *Youtube* ou letras na *internet*. Denomina-se versão 1,2,3 sucessivamente para músicas com mesmo título do provérbio.

A corda sempre arrebenta do lado mais fraco

Briga de foice
O mais fraco coração

A emenda saiu pior do que o soneto

Emenda melhor que o soneto

A festa de jacu inhambu não vai

Macaco velho

A justiça tarda, mas não falha

Tarda, mas não falha
Causa e efeito
A caça que se apaixonou pelo caçador

A língua é o chicote da bunda ou a língua é o chicote do lombo

Xô, fofoca
Filosofia divina

A maré não está pra peixe

A maré não tá pra peixe
Pirata e tesouro
Não está pra peixe

A mentira tem pernas curtas

Versão 1
Versão 2

A ocasião faz o ladrão

A palavra é prata, o silêncio é ouro

A palavra vale prata e o silêncio ouro

A serventia da casa é a porta da rua

A porta da rua é a serventia de casa

A união faz a força

União faz a força

A vingança é um prato que se come frio

Eros e tánatos
Vingança é um prato que se come frio

Agradar a gregos e troianos

Grego e troianos

Água mole em pedra dura tanto bate até que fura

Água mole em pedra dura

Versão 2

Versão 3

Águas passadas não movem moinhos

Versão 2

Alegria de pobre dura pouco

Alegria de pobre

Sou igual a você

Paredes

Amigos, amigos; negócios à parte

Tô contigo e não abro

Amigos, amigos, mulheres à parte

Amor com amor se paga

Versão 2

Versão 3

Versão 4

Antes só do que mal acompanhado

Versão 2

Versão 3

Só que não

Antes tarde do que nunca

Versão 2

Versão 3

Antes tarde do que nunca, pequena

4:30

Antiguidade é posto

Dona canô

Antiguidade é posto

Aqui se faz, aqui se paga

Versão 2

Versão 3

Versão 4

Versão 5

Versão 6

Versão 7

Versão 8

O que se faz aqui, aqui se paga

O mal que se faz aqui, aqui se paga

Falei que ia girar

Aqui, quem menos anda, voa
Eu vim de santos, sou charlie brown

As dores ensinam a gemer
A dor ensina a gemer
Lições da vida

As paredes têm ouvidos
Versão 2
Galhos e gravetos
Acordando o prédio
Fala baixinho

Bater com a língua nos dentes
Venenosas serpentes
Amante da ternura

Beleza não põe mesa
Versão 2
Beleza que se põe à mesa
Beleza cara

Boi lerdo bebe água suja
Filho do dono
Só no ditado

Cabeça que não tem juízo o corpo paga
Cabeça que não tem juízo

Cachorro mordido de cobra tem medo de linguíça
Cachorro mordido de cobra
Medo de pinga
Velhos ditados

Cada cabeça é um mundo
Versão 2

Cada louco com sua mania
Versão 2
A malucada pirou

Cada macaco no seu galho

Cada um em seu canto chora seu pranto
Cada um no seu canto

Caiu na rede é peixe

Caixão não tem gaveta
Panorama
Chuck berry
Ponta cabeça

Calça de veludo ou bunda de fora

Eu sou 157

Camarão que cochila a onda leva

Camarão que dorme a onda leva

Cão que ladra não morde

Cachorro que late não morde

Cara feia é fome

Cara feia para mim é fome

Cara feia

Casa de ferreiro, espeto de pau

Casa de ferreiro

Como diz o ditado

Casa de ferreiro

De cada lado

Casa onde não há pão, todos brigam sem razão

Muzika é um sinal

Cesteiro que faz um cesto faz um cento

Cesteiro que faz um cesto

Cesteiro seresteiro

Com pedras na mão

Com pedra na mão

Pedras na mão

Com o rei na barriga

Versão 2

Versão 3

Ambições

Comer e coçar é só começar

Quem não sabe assoviar

Confiar desconfiando

Ri agora, chore depois

Coração de gente é terra que ninguém passeia

Mina honestidade vale ouro

Cu e gosto, cada um tem o seu

Gosto é que nem cu

Tá preocupado comigo, não fode!

Cuidar da vida enquanto a morte está parida

Quero viver

Dançar conforme a música

Dar murro em ponta de faca

Versão 2

Dar panos pra manga

Versão 2

De boas intenções o inferno está cheio

De boas intenções o inferno tá cheio

João sem braço

Minutos de *love*

Dito popular

Falsidade

De grão em grão a galinha enche o papo

Labuta da vida

De médico, poeta e louco, todo mundo tem um pouco

A malucada pirou

De noite todos os gatos são pardos

Gatos pardos

Na calada da noite

De perto ninguém é normal

Vaca profana

De que vale um peido pra quem já está cagado?

Secando garrafas

Deixa estar jacaré que a lagoa há de secar

Deixa estar jacaré

Versão 2

Gente bem

Depois da tempestade vem a bonança

Aurora boreal

Depois da tempestade

Tempestade

Deus ajuda a quem cedo madruga

Fé

Deus dá o frio conforme o cobertor

Saudosa maloca

Devagar com o andor porque o santo é de barro

Devagar com o andor

novidade/ samba de um minuto

Devagar se vai ao longe

Devagar

Fado vianinha

Bom conselho

Dia de muito, véspera de nada**Dito e feito**

Versão 2

Versão 3

Dize-me com quem andas que direi quem és

Diz-me com quem andas

Me diz com quem andas

Dois bicudos não se beijam

Dois bicudos

Dos males, o menor

Mal menor

É melhor prevenir do que remediar

Letreiro

Melhor prevenir

Em boca fechada não entra mosquito

Versão 2

Ela não é flor que se cheire

Ela né flor que se cheire

Flor que se cheira

Em briga de cachorro grande vira lata não se mete

briga de cachorro grande

Em briga de marido e mulher não se mete a colher

Coração blindado

Em rio que tem piranha jacaré nada de costas

Em rio que tem piranha

Avisa o formigueiro

Em terra de cego quem tem um olho é rei

Do muito ao pouco

Em time que está ganhando não se mexe

Manda vê menino

De corpo e alma

Entrar por um ouvido e sair pelo outro

Contra maré

Amor de ouro

Escreveu não leu, o pau comeu

Versão 2

Farinha do mesmo saco

Versão 2

Versão 3
 Versão 4
 Fio de navalha

Farinha pouca, meu pirão primeiro

Meu pirão primeiro

Fazer de gato e sapato

Versão 2
 Versão 3
 Versão 4
 Me faz de gato e sapato

Fazer tempestade de um copo d'água

Versão 2
 Versão 3
 Copo d'água

Fazer ouvido de mercador

Ouvido de mercador
 Chão da praça

Festa acabada, músicos a pé

Cantando no toró

Ficar com cara de quem comeu e não gostou

Estressada

Ficar de queixo caído

Surto de amor
 Queixo caído

Ficar entre a cruz e a espada

A cruz e a espada
 Entre a cruz e a espada
 Ficar entre a vida e a morte
 Entre a vida e a morte
 Versão 2

Futucar a onça com vara curta

Só deus cala minha boca
 Segura a nega
 Num papel guardanapo

Futucar o diabo com a vara curta

Sanfona furada

Galinha que acompanha pato morre de fome

Cama de gato
 Só pros loucos

Gato escaldado tem medo de água fria

Provérbios

Rabisco
Gato escaldado
Deus nunca tarda
Gato escaldado

Gozar com o pau dos outros

Milionários
Parasita

Há males que vêm pro bem

Falsa consideração
Outros ideais
Males que vêm pra bem
Há males que vêm por bem
Males que vêm para o bem

Há sempre um chinelo velho para um pé doente

Chinelo velho

Homem prevenido vale por dois

Cada enxadada uma minhoca

Jacaré que vacila vira bolsa de madame

Chorando e bebendo
Tô de biz

Jogar um verde para colher maduro

Racista e n1ke
Tô jogando verde

Juntar a fome com a vontade de comer

A fome e a vontade de comer
Juntei a fome com a vontade de comer

Ladrão que rouba ladrão tem cem anos de perdão

Amor ladrão
Arrastão

Lé com lé, cré com cré

Versão 2

Macaco não olha pro rabo

Velho ditado
Macaco, olha teu rabo

Macaco velho não mete a mão em cumbuca

Versão 2
Versão 3

Madeira de dar em doido

Versão2

Mais vale um pássaro na mão do que dois voando

Opção
Ditado popular

Mar calmo nunca fez bom marinheiro

Forte nós

Maria vai com as outras**Matar a cobra e mostrar o pau**

Mato a cobra e mostro o pau

Mente vazia, oficina do diabo

Mente vazia
Oficina do diabo

Meter os pés pelas mãos

Que vença o melhor
Morreu maria preá

Mostrar com quantos paus se faz uma canoa

Com quantos paus se faz uma canoa?

Mudar da água pro vinho

Da água pro vinho
Maloka firmeza

Muita alegria desperta o sono

Todo nó

Muito riso, sinal de pouco siso

Brilho dental

Nada como um dia após o outro

Pode esperar
Um dia após o outro
Brigas de amor

Não dar um prego em uma barra de sabão

Rainha da preguiça
O boa-vida
Brasil cpi

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje

É pra amanhã

Não gaste vela com defunto ruim

Ouvi dizer

Não há mal que tanto dure nem bem que nunca se acabe

Nem mal que sempre dure nem bem que nunca se acabe

Não levar desaforo para casa

Quero todos os seus defeitos
Mãe
E nós tem um charme que é da hora

Não morre mais

Você não morre mais

Não saber da missa a metade

Missa /2
Você não sabe da missa um terço

Não se fazer de rogado

Rei do gado

Não tem nada nas mãos

Xote dos milagres

Não ter olhos para outra pessoa

Só tenho olhos pra você
Versão2
Versão3
Caminho sem amor
Nunca existiu um outro alguém

Negro quando pinta, três vezes trinta

Na intimidade, meu preto

Nem tanto ao mar, nem tanto à terra

Nem tanto a terra, nem tanto ao mar

Nem tudo que reluz é ouro

Alquimia
Versão2

Ninguém pode dar o que não tem

Ninguém dá o que não tem

O amanhã a deus pertence

Versão 2
O amanhã

O combinado não é caro

Combinado não sai caro
Versão 2
Versão 3

O costume do cachimbo deixa a boca torta

Cidade da maldade

O hábito não faz o monge

O olho do dono é que engorda o gado

De olho nela

O pote vai à fonte todo dia até que um dia quebra

O pulo do gato

O que é do homem, o bicho não come**O que não mata, engorda**

Faltando um pedaço

Insolação de amor

O que os olhos não veem o coração não sente

O que os olhos não veem

Amor de que

O rio só corre pro mar

O rio só corre para o mar

Como os rios correm para o mar

O santo quando vê esmolos demais, desconfia

Book rosa

Laranja madura

O golpe tá aí

2345meia78

Nem judas

Namorado novo

O seguro morreu de velho, desconfiado ainda vive

Seguro morreu de velho

Versão 2

Versão 3

Hoje é dia de festa

O tempo fechou

Versão 2

Engano

Fechou o tempo

O tiro saiu pela culatra

Já fui

Zé ninguém

O tiro pela culatra

Primeira dama da quebrada

Onde há fumaça, há fogo

Versão2

Versão3

Apocalipse

Os cães ladram e a caravana passa

Os cães ladram

Osso duro de roer

Versão2

Versão3

Versão4

Tropa de elite

Nóis enverga, mas não quebra

Pão de pobre só cai com a manteiga para baixo

O pão do pobre

O pobre e o rico

Papagaio come o milho, periquito leva a fama

Filosofia pagã

Você zombou de mim

Papagaio come milho

Para o bom entendedor, meia palavra basta

Meia palavra basta

Já foi, valeu

Tá?

Para quem está perdido qualquer mato é caminho

No ponteiro da viola

Passarinho que come pedra sabe o cu que tem

Pesadelo de quem não dorme há dias

Pau que nasce torto morre torto

Pau que nasce torto / melô do tchan

Baiano burro nasce morto

O pau que nasce torto

Ela traiu

Pedra que rola não cria limo

Pedra que não cria limo

Pensar que focinho de porco é tomada

Atos 29

Pimenta nos olhos dos outros é refresco

Pimenta no salão

Acho-te uma graça

Velho ditado

Pior cego é aquele que não quer ver

Cego é quem não quer ver

Perdi pra mim mesmo

História do fulano

O mundo gira e vacilão que roda

Pior seria se pior fosse

Prometo não ejacular na sua boca

Pra cima do medo, a coragem

A árvore dos encantados

Primeiro a obrigação, depois a devoção

Fiquei rachando lenha

Procurar sarna pra se coçar

Tá procurando sarna

Aprendendo a jogar

Quando o diabo não vai, manda o secretário

Secretário do diabo

Quando um não quer, dois não brigam

Versão 2

Quem ama a flor suporta os espinhos

A rosa

Eu estou indo

Quem ama o feio, bonito lhe parece

Mina feia

Quem feio ama...

Quem anda na linha o trem pega

O trem pega

Quem avisa, amigo é

Versão2

Acabou acabou

Quem beija meu filho, minha boca adoça

Pagode do dito popular

Quem boa cama faz, nela se deita

Quem bem faz a cama nela se deita

Quem cala, consente

Versão 2

Estranho

Quem canta, seus males espanta

Versão 2

Nascemos para cantar

Quem casa, quer casa

Versão 2

Quem com ferro fere, com ferro será ferido

Quem com ferro fere

Roger

Síndrome do pânico

Cantiga maria mulamba

Quem desdenha quer comprar

Versão 2

Curtiçã

Quem diz o que quer, ouve o que não quer

Fala o que quer, ouve o que não quer

Quem é rei nunca perde a majestade

A te esperar

Quem é vivo sempre aparece

Versão 2

Cargo de amante

Desbloqueou

Quem empresta não presta

Alô olho grande

Quem não arrisca, não petisca

Cavalo encomendado

Quem não chora, não mama

Marcha do cordão da bola preta

Jardins da babilônia

Quem não deve, não teme

Quem não pode com mandinga não carrega patuá

Saudação a toco preto

Patuá de oxalá

Besouro

Quem não sabe rezar, xinga a deus

Você não soube me amar

Sapato mole

Quem não te conhece é que te compra

Amiga sua loka

Lá vem você

Quem não tem colírio usa óculos escuros

Como vovó já dizia

Quem não tem tu, vai tu mesmo

Não tem tu, vai tu mesmo

Se não tem tu, então vai tu mesmo

Quem nunca comeu melado, quando come se lambuza

Ratatúia

Quem pariu mateus que balance

Corre das notas

Me esquecer

Quem planta, colhe

Versão 2

Versão 3

O que se planta colhe

Quem pode, pode; quem não pode, se sacode

A galera

Quem pode, pode

Quem quer, vai; quem não quer, manda**Quem ri por último, ri melhor**

Versão 2

Destá

Quem sai aos seus não degenera

Quem puxa aos seus não degenera

Quem se mistura com porcos, farelos come

Esporte fino

Ubeco

Quem semeia vento colhe tempestade

Versão 2

Cheio de saudade

Insensatez

Quem te viu, quem te vê

Versão 2

Versão 3

Tudo de bom

Quem tem boca vai a roma

Quem tem boca vai a roma

Quem tem com o que me pagar, não me deve nada

Quem tem com que me pague não me deve

Quem tem cu, tem medo

Se conselho fosse bom

1 por amor 2 por dinheiro

Quem tem medo de cagar, não come

A porra do recalque vai bater e vai voltar

Máquinas pensante

Minha avó

Quem tem telhado de vidro não joga pedra no do vizinho

Telhado de vidro

Versão 2

Versão 3

Vai ter troco

Quem tudo quer, tudo perde

Status de ladrão

Quem tudo quer, tudo perde

Quem vê cara, não vê coração

Versão2

Versão3

Querer tapar o sol com a peneira

O sol e a peneira

Sucrilhos

Rapadura é doce, mas não é mole

Versão 2

É doce mais num é mole

Feirante

Roupa de homem não dá em menino

Roupa de homem

Roupa de homem não veste menino

Roupa suja se lava em casa

Versão 2

Versão 3

Treta de balada

Santo de casa não faz milagre

Santo de casa

Versão 2

Se faz de doente para ser visitado

Paranoico

Sem eira nem beira

Versão 2

Versão 3

Soldado morto, farda em outro**Tirar leite de pedra**

Versão 2

Versão 3

Tareco e mariola

Todo mal traz um bem**Todo mundo é bom, mas o meu capote sumiu**

Meu capote sumiu

Tristeza não paga dívida

Tristezas não pagam dívidas

Sempre juntos

Trocar a noite pelo dia

Noite pelo dia
Homem de família

Tudo no princípio são flores

Flores

Um dia é da caça, o outro do caçador

Caça e caçador
O dia da caça
Dia da caça

Um olho no padre, outro na missa

Eu não sou santo

Uma andorinha só não faz verão

Andorinha só não faz verão
Voa, voa

Vamos falar de jangada que é pau que boia

Jogo de caipira

Vão-se os anéis e ficam os dedos

Remar contra a maré
Pagodeiro fino trato
Máximo respeito

Volte com seu garfo porque hoje é dia de sopa

Nem vem que não tem
Jogo sujo

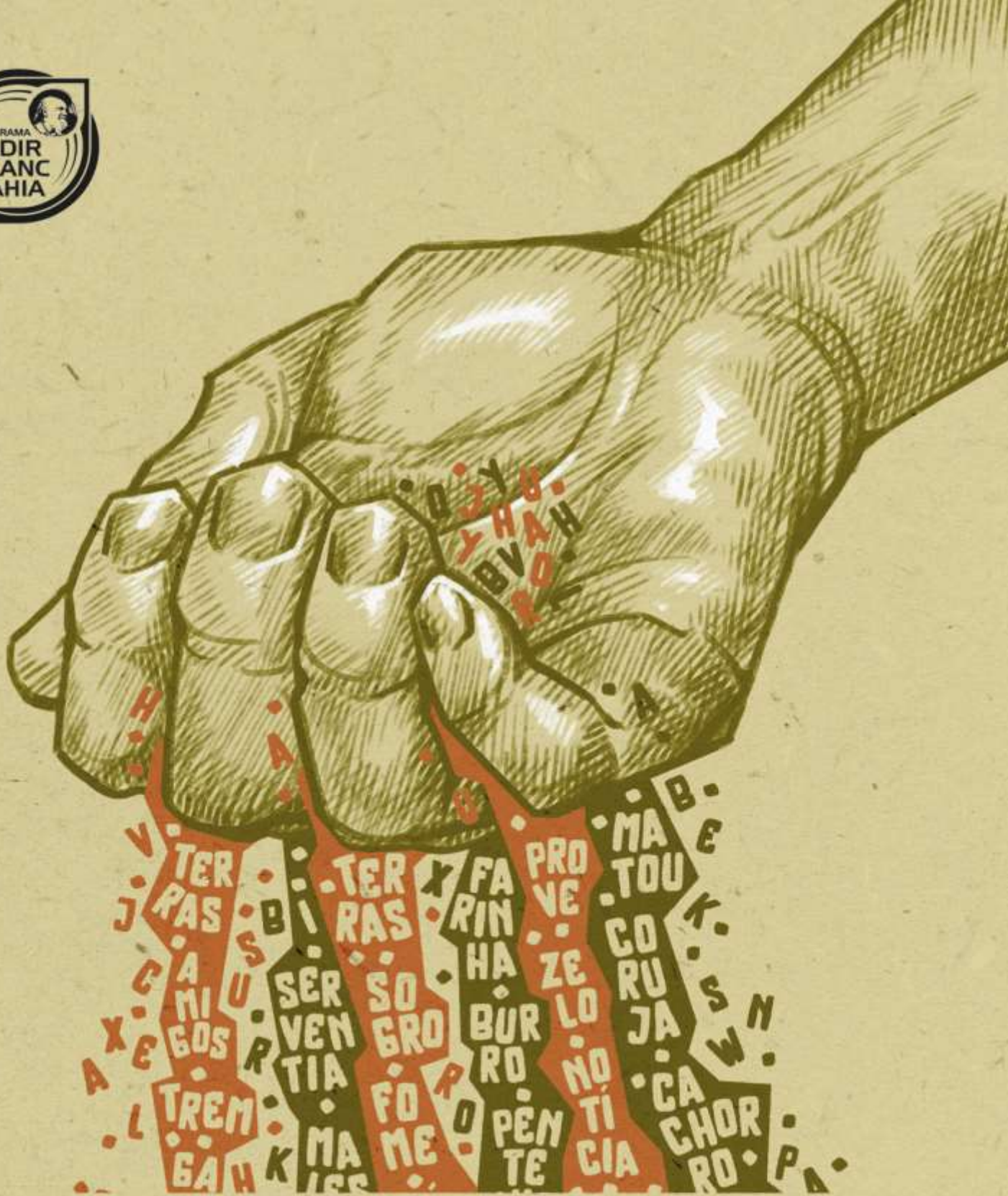
SOBRE O AUTOR

Ednilson Sacramento



Baiano nascido em São Roque do Paraguaçu, distrito de Maragojipe. Formado em jornalismo pela Faculdade de Comunicação da UFBA (FACOM/UFBA), estudou História, Humanidades e cursa atualmente Produção em Comunicação e Cultura na mesma faculdade, é produtor de conteúdos digitais, ativista dos direitos da pessoa com deficiência. Sacramento perdeu a visão com o agravamento da retinose pigmentar por volta de 1996, embora já viesse produzindo eventos desde os anos 1980 com a produção de shows, discos e fanzines. Em 1994 lançou em Salvador uma revista eletrônica de nome Telefanzine e em 2001 editou o livro *Rock Baiano: História de uma cultura subterrânea*. Com a conclusão do curso de jornalismo, lançou o guia "Pauta Eficiente: como abordar a deficiência na imprensa" e hoje lança seu mais novo livro "Casa de ferreiro, espeto de pau: provérbios e seus possíveis significados", e-book editado com o apoio financeiro do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura e da Fundação Pedro Calmon (Programa Aldir Blanc Bahia) via Lei Aldir Blanc, direcionada pela Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo, Governo Federal.

Ednilson Sacramento
Salvador, jan. 2021.

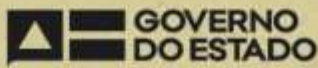


"Casa de ferreiro, espeto de pau - provérbios e seus possíveis significados" é uma reunião de provérbios, suas definições e as possíveis relações com a música popular brasileira.

A obra é resultado de pesquisas do jornalista baiano Ednilson Sacramento que anotou diversos adágios populares que ouvia de seus antepassados. A coletânea traz, além dos provérbios, seus significados possíveis e uma relação de músicas inspiradas nessas frases e expressões.



Apoio Financeiro:



SECRETARIA DE CULTURA

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA MINISTÉRIO DO TURISMO

